

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL**

Aos onze dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis (12/05/2026), às 8h30h00, na sede do Instituto de Previdência do Município de Suzano, localizado na Rua Antônio Renzi Primo, 100, Vila Adelina, Suzano-SP, com a presença dos conselheiros subscritores da lista de presença que fica fazendo parte integrante do presente, realizou-se a reunião ordinária para apreciação dos relatórios contábeis e de investimentos dos meses de **JANEIRO E FEVEREIRO DE 2026**. Dando início à reunião, o Superintendente agradeceu a presença dos conselheiros e, de antemão, esclareceu que a demora na apresentação dos relatório de 2026 se deu em razão de problemas na geração da AUDESP dos meses 13 e 14 de 2025, que somente foram solucionadas no final de abril, fato que gera o atraso na remessa de janeiro em diante. Após os esclarecimentos, já passou à apreciação dos relatórios, cujo material foi previamente disponibilizado com os seguintes resultados:

**JANEIRO: Receitas: R\$ 7.139.184,11. Despesas: R\$ 3.808.743,36. Saldo de investimentos do exercício de R\$ 21.973.688,41.** A carteira do IPMS fechou o mês de JANEIRO/26 com desempenho positivo de R\$ 21.973.688,41, sendo que o segmento de Renda Fixa (RF) apresentou resultado positivo de R\$ 10.635.366,09, o segmento de Renda Variável (RV) apresentou resultado positivo de R\$ 13.992.454,65, enquanto o segmento no Exterior o resultado foi negativo em R\$ 2.654.132,33. O retorno da carteira em JANEIRO/26 atingiu o percentual igual a **1,89%**. O IPCA de janeiro/26, ficou em 0,33%, acumulado em 0,33% no ano. Com esses indicadores a Meta Atuarial acumulada está em **0,79%** (IPCA + 5,66% a.a).

**FEVEREIRO: Receitas: R\$ 28.696.958,87. Despesas: R\$ 3.987.388,30. Saldo de investimentos do exercício de R\$ 33.490.704,40.** Nesse cenário a carteira do IPMS

fechou o mês de FEVEREIRO/26 com desempenho positivo de R\$ 11.517.015,99, sendo que o segmento de Renda Fixa (RF) apresentou resultado positivo de R\$ 10.205.380,90, o segmento de Renda Variável (RV) apresentou resultado positivo de R\$ 5.300.199,94, enquanto o segmento no Exterior o resultado foi negativo em R\$ 3.988.564,85. O retorno da carteira no mês de FEVEREIRO/26 atingiu o percentual de 0,97% e no acumulado do ano o percentual de **2,88%**. Já O IPCA de fevereiro/26, ficou em 0,70%, acumulado em 1,03% no ano. Com esses indicadores a Meta Atuarial acumulada está em **1,90%** (IPCA + 5,66% a.a). Após considerações, os relatórios dos meses de **JANEIRO E FEVEREIRO DE 2026** foram aprovados por unanimidade, tudo conforme disposto no inciso II do artigo 80 da Lei 4.583/2012. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que após lida e achada conforme será assinada pelo Superintendente e todos os conselheiros presentes. NADA MAIS.

  
**Joel de Barros Bittencourt**

**Superintendente**

  
**Cintia Mara de Freitas**

**Conselheira**

  
**Rosana Monteiro dos Santos**

**Conselheira**

  
**Ivair Francisco dos Santos**

**Conselheiro**

  
**Julius Robert Oberlander**

**Conselheiro**



  
**Wenderson Carvalho Figueiredo**

**Conselheiro**

**Reunião Conselho Fiscal**

**Data:** 12/05/2026

**Local:** IPMS

Nome	Cargo/Função	Assinatura por extenso
Joel de Barros Bittencourt	Superintendente IPMS	
Cíntia Mara de Freitas	Membro	
Rosana Monteiro dos Santos	Membro	Rosana M Santos
Wenderson Carvalho de Figueiredo	Membro	Wenderson C. de Figueiredo 
Ivair Francisco dos Santos	Membro - Prefeitura	
Julius Robert Oberlander	Membro - Sindicato	J.R.O.

**RELATÓRIO**  
**FINANCEIRO**  
**MENSAL**

**Janeiro de 2026**

ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO E DESEMPENHO DA CARTEIRA  
JANEIRO / 2026

O cenário econômico, tanto global quanto doméstico, vive um momento de contraste marcante, de um lado, a cautela das autoridades, de outro, o entusiasmo dos mercados financeiros. Este relatório mostra como as principais potências estão equilibrando o controle da inflação com a necessidade de sustentar o crescimento, abrindo espaço para uma transição que influencia diretamente as estratégias de investimento deste ano. No Brasil, vivemos um cenário de contrastes pedagógicos, enquanto a economia real ainda busca fôlego para superar desafios na produção e no consumo, o mercado de capitais antecipa sinais favoráveis, renovando recordes e sinalizando uma mudança de ciclo que pode redefinir portfólios. Mais do que uma simples leitura de indicadores, as páginas a seguir oferecem um mapa para navegar entre a vigilância necessária do Banco Central e as janelas de oportunidades que começam a se abrir tanto na renda fixa quanto na variável. **Cenário econômico brasileiro – JUROS** - A política monetária brasileira iniciou 2026 em um estágio de "vigilância máxima". Em janeiro, o Banco Central manteve a taxa Selic em 15% ao ano, o patamar mais alto das últimas duas décadas. Embora a inflação oficial de 2025 tenha fechado em 4,26%, conseguindo, pela primeira vez em anos, ficar dentro da meta (que tem teto de 4,5%); o Banco Central ainda não baixou a guarda. Isso acontece porque o mercado financeiro projeta uma inflação de 4,02% para 2026, o que ainda é considerado alto, já que o objetivo ideal (o centro da meta) é de 3,0%. Manter os juros tão altos é um remédio amargo que funciona através de um "freio" na economia: com o crédito mais caro, as famílias consomem menos e as empresas adiam investimentos. Esse desaquecimento é proposital para evitar que os preços subam. O desafio é que esse freio custa caro ao país: aumenta a dívida do governo e dificulta a criação de empregos. No entanto, o Banco Central sinalizou uma mudança importante no seu último comunicado: pela primeira vez, admitiu que, se tudo correr como o esperado, pode começar a reduzir os juros na próxima reunião, em março. Essa possível queda dos juros, contudo, depende de fatores que fogem ao controle total do Brasil. Internamente, há o medo de que o governo gaste demais em um ano eleitoral, o que pressionaria a inflação novamente. Externamente, o cenário é de incerteza com a volta de Donald Trump à presidência dos EUA, cujas políticas podem fortalecer o dólar e encarecer produtos importados aqui. Assim, o Banco Central brasileiro caminha em uma linha tênue: ele quer começar a aliviar os juros para ajudar o crescimento, mas só o fará se tiver certeza de que a inflação não voltará a fugir do controle. **INFLAÇÃO** – O cenário inflacionário brasileiro no início de 2026 apresentou um quadro de estabilidade momentânea, mas com sinais de alerta que exigem atenção dos investidores e do governo. O principal termômetro da economia, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), registrou uma variação de 0,33% em janeiro, repetindo exatamente o índice do mês anterior. Embora essa manutenção pareça positiva, o acumulado dos últimos doze meses subiu de 4,26% para 4,44%, aproximando-se do teto da meta estabelecida, que é de 4,5%. Esse movimento foi impulsionado principalmente pelo grupo de transportes, devido à alta nos combustíveis, e pelos serviços de comunicação e saúde. Diferente do índice oficial, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) possui um foco mais específico, medindo a inflação para famílias com renda de um a cinco salários-mínimos. Por concentrar-se na população de menor renda, ele é mais sensível às variações em itens essenciais como alimentação e transporte público. Ao encerrar o ano de 2025 com um acumulado de 3,90%, o INPC serviu de base para o

reajuste das aposentadorias e pensões do INSS acima do salário-mínimo em janeiro de 2026. Como esse índice ficou abaixo do IPCA geral (4,26%), muitos aposentados perceberam uma correção menor em seus benefícios do que a inflação sentida pela média da população, evidenciando como a inflação pode afetar de forma desigual os diferentes estratos sociais. Já o **IGP-M** (Índice Geral de Preços – Mercado), frequentemente chamado de “inflação do aluguel”, opera com uma lógica distinta por monitorar preços desde o atacado até o consumidor final. Em janeiro de 2026, o índice registrou uma alta mensal de 0,41%, revertendo uma leve deflação anterior. No entanto, o acumulado em doze meses permaneceu negativo em -0,91%. Essa deflação é uma excelente notícia para quem possui contratos de locação atrelados ao índice, pois tecnicamente impede aumentos nos reajustes e pode até permitir negociações de redução, dependendo das cláusulas contratuais. A diferença drástica entre o IGP-M negativo e o IPCA positivo ocorre porque o primeiro é muito influenciado pelo preço de commodities e pelo câmbio no setor produtivo, que tiveram alívio recente. Em resumo, o início de 2026 revela uma economia brasileira que ainda luta para ancorar as expectativas de preços. Enquanto o IPCA e o INPC mostram que o custo de vida no varejo continua subindo e pressionando o orçamento das famílias, o IGP-M reflete um alívio nos custos de produção e nos contratos imobiliários. Para o Banco Central, esse conjunto de dados mistos torna o desafio de reduzir a taxa de juros Selic (atualmente em 15%) ainda mais complexo, pois é preciso garantir que o leve alívio atual não se transforme em uma nova aceleração inflacionária ao longo do ano eleitoral.

**Indicadores de Atividade – PMI** – A atividade econômica do setor privado brasileiro iniciou 2026 com um sinal de alerta, perdendo rapidamente o fôlego que havia demonstrado no final do ano anterior. O principal indicador dessa situação é o PMI Composto, que caiu para 49,9 em janeiro. Como esse índice usa o valor de 50,0 como linha divisória, qualquer número abaixo disso indica que a economia parou de crescer e entrou em estagnação ou retração. Esse resultado mostra que o otimismo de dezembro foi passageiro e que o país voltou a enfrentar dificuldades para engrenar uma recuperação sustentada. **CÂMBIO** – A economia brasileira iniciou 2026 com o real apresentando um desempenho sólido e surpreendente. Após um 2025 turbulento, onde o dólar chegou a ultrapassar a barreira dos R\$ 6,00, a moeda americana começou o novo ano na casa dos R\$ 5,40. Essa valorização do real, de cerca de 11% desde os picos do ano anterior, transformou a moeda brasileira em uma das de melhor desempenho global em janeiro, estabilizando-se em uma faixa entre R\$ 5,35 e R\$ 5,45. Essa força da nossa moeda foi impulsionada por um forte fluxo de capital estrangeiro, atraído especialmente pelo desempenho avassalador da Bolsa de Valores. O Ibovespa viveu um rali histórico em janeiro, rompendo sucessivas barreiras: após superar os 165 mil pontos na metade do mês, o índice não parou de subir e atingiu a sua máxima histórica de fechamento em janeiro no patamar dos 184 mil pontos. Esse otimismo foi alimentado pela taxa Selic em 15%, que torna os investimentos no Brasil muito rentáveis, e pela valorização de gigantes como Vale e Petrobras, obrigando investidores internacionais a venderem dólares para comprar ações brasileiras. Apesar do cenário positivo no início do ano, o mercado mantém a cautela para os meses seguintes. Existe uma divisão clara entre o primeiro semestre, dominado pelo otimismo com os juros e a Bolsa, e o segundo semestre, que trará a incerteza das eleições de outubro. O receio de que o governo aumente os gastos públicos no período eleitoral (risco fiscal) faz com que as projeções para o dólar no fim do ano fiquem em torno de R\$ 5,50. Assim, o recorde da Bolsa em janeiro e a valorização do real representam uma vitória importante, mas que ainda depende da estabilidade política para se manter ao longo de 2026. **BOLSA DE VALORES** – A Bolsa de Valores brasileira iniciou 2026 com um ritmo avassalador, transformando o que era apenas uma recuperação em um rali histórico de valorização. O principal indicador desse sucesso foi a frequência com

que o Ibovespa quebrou recordes: foram dez renovações de máximas históricas em menos de 45 dias. O movimento começou em 14 de janeiro, quando o índice rompeu a barreira psicológica dos 165 mil pontos, e não parou até atingir o patamar monumental de 184.691 pontos no final do mês; um salto de mais de 21 mil pontos em relação ao recorde anterior de 2025. Esse fenômeno foi causado por uma combinação de fatores. Primeiro, as grandes empresas brasileiras, como Vale e Petrobras, foram impulsionadas pela alta das commodities e tensões no Oriente Médio. Segundo os bancos brasileiros mostraram solidez, atraindo investidores que buscam lucros consistentes. No entanto, o verdadeiro combustível foi o capital estrangeiro: apenas em janeiro, investidores internacionais injetaram R\$ 12,3 bilhões na Bolsa, quase metade de tudo o que foi investido em 2025 inteiro. Esse "tsunami" de dinheiro veio de investidores globais que saíram dos EUA em busca de maiores rendimentos no Brasil, aproveitando a nossa taxa Selic em 15%. O mais impressionante desse rali foi a sua abrangência. Não foram apenas algumas empresas que subiram; das 85 ações que compõem o Ibovespa, apenas 10 fecharam o mês no vermelho. Enquanto setores tradicionais como construção e saúde ainda sofriam, a grande maioria do mercado surfava uma onda de otimismo estrutural. Mesmo com as incertezas das eleições de outubro e as dúvidas sobre os gastos do governo (risco fiscal), o mercado brasileiro se descolou do pessimismo de Wall Street e se tornou um dos investimentos mais rentáveis do mundo no início de 2026, acumulando uma alta de 13% quando medida em dólares. **RENDA FIXA** – Os índices atrelados à inflação (IPCA), representados pela família IMA-B, foram os grandes destaques de rentabilidade em janeiro. O IMA-B Geral, que reúne todas as NTN-Bs do mercado, registrou um retorno de 1,03%, impulsionado pelo fechamento das taxas de juros reais na curva secundária. Na análise por prazos, o IMA-B 5 (títulos com vencimento de até cinco anos) avançou 1,04%, enquanto o IMA-B 5+ (títulos de longo prazo, acima de cinco anos) apresentou ganho de 1,02%. Já em relação aos títulos prefixados, o comportamento seguiu uma lógica semelhante de otimismo. O IRF-M registrou uma alta de 1,96% no mês. De forma didática, o IRF-M 1, que representa os títulos mais curtos (com vencimento inferior a um ano), apresentou um retorno mais conservador de 1,20%, ficando mais próximo da variação do CDI no período. Em contrapartida, o IRF-M 1+, que concentra os títulos de prazos mais longos, capturou melhor a queda das taxas futuras e rendeu 2,28%. Essa performance reflete a confiança dos investidores de que a inflação está sob controle, permitindo que o Banco Central inicie o ciclo de flexibilização monetária sem sobressaltos. O IMA-S, índice que acompanha o desempenho das Letras Financeiras do Tesouro (Tesouro Selic), manteve sua característica de estabilidade, acompanhando de perto a taxa básica de juros e registrando rendimento aproximado de 1,1% no mês. Por fim, o IMA Geral, que sintetiza todos os índices anteriores, encerrou janeiro com alta de 1,31%, demonstrando que, embora a renda fixa tenha se beneficiado da marcação a mercado nos títulos de prazo mais longo, a composição diversificada da carteira proporcionou um equilíbrio prudente entre risco e retorno. **Economia Internacional - Nos Estados Unidos – Curva de Juros** – Em janeiro de 2026, o mercado de títulos dos Estados Unidos apresentou estabilidade em patamares elevados, refletindo uma política monetária cautelosa. O rendimento do Título do Tesouro dos Estados Unidos de 10 anos (Treasury Bond – T-Bond) começou o mês em 4,19%, teve média de 4,22% e encerrou o período em 4,26%, indicando que os investidores continuaram exigindo retornos mais altos para aplicações de longo prazo. Nos prazos curtos, os rendimentos também permaneceram estáveis. A curva de juros permaneceu positiva, com rendimentos maiores nos títulos longos do que nos curtos, afastando o risco de inversão. Isso indica que o mercado não espera cortes imediatos de juros nem recessão no curto prazo, mas sim uma transição gradual da política monetária ao longo de 2026, em um cenário de crescimento moderado e cautela fiscal. **INFLAÇÃO** – A inflação americana encerrou 2025 em trajetória de desaceleração gradual, mas ainda acima da meta de 2% do Federal Reserve. O Índice de Preços

ao Consumidor (CPI) registrou 2,7% em dezembro, estável frente a novembro, enquanto o núcleo do CPI (sem alimentos e energia) caiu para 2,6%, o menor nível desde março de 2021. **JUROS** - Em 28 de janeiro de 2026, o Federal Reserve - Fed (Banco Central Americano) decidiu manter a taxa de juros entre 3,50% e 3,75%, interrompendo os cortes feitos no segundo semestre de 2025. A decisão, já esperada pelo mercado, reflete um cenário misto: inflação ainda acima da meta, mercado de trabalho estável e crescimento sólido. Na coletiva, Jerome Powell, presidente do FED, afirmou que a política monetária não parece estar "significativamente restritiva", sugerindo que os juros estão próximos do nível neutro. Isso reforça a ideia de uma pausa prolongada nos cortes, com o Fed adotando uma postura de cautela para observar a evolução da economia. O comunicado oficial destacou que a atividade econômica segue em expansão, os ganhos de emprego permanecem baixos, o desemprego estável e a inflação ainda elevada. Esses fatores justificam a pausa e apontam para uma normalização monetária mais lenta e gradual ao longo de 2026. **PMI** - O indicador que mede a atividade econômica combinada dos setores de indústria e serviços nos Estados Unidos. Em janeiro de 2026, os índices PMI (Purchasing Managers' Index) mostraram sinais importantes sobre a economia dos Estados Unidos. O PMI Industrial ISM subiu para 52,6, indicando expansão na manufatura pela primeira vez em 12 meses. Esse resultado surpreendeu porque o setor vinha em contração e muitos analistas falavam em "recessão industrial". **RENDA VARIÁVEL** - Em janeiro de 2026, os principais índices americanos tiveram desempenho misto. O S&P 500 alcançou pela primeira vez os 7.000 pontos em 28 de janeiro, mas recuou e fechou o mês em 6.915 pontos, com alta de 1,5%. O Nasdaq Composite avançou 1,0%, enquanto o Dow Jones subiu 1,8%. O mês foi marcado por volatilidade, influenciada pela temporada de resultados corporativos e pela decisão do Federal Reserve de manter os juros. Além disso, houve uma rotação setorial, com parte do capital migrando de empresas de tecnologia para setores como energia, materiais e industriais. **Zona do Euro - INFLAÇÃO** - Em janeiro de 2026, a inflação na Zona do Euro desacelerou de forma significativa. O Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor (HICP), calculado pelo Eurostat, órgão oficial de estatísticas da União Europeia, registrou 1,7% ao ano, abaixo dos 2,0% de dezembro (revisado para 1,9%). Esse foi o menor nível desde setembro de 2024 e a primeira vez desde maio de 2025 que a inflação ficou abaixo da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE). **JUROS** - Em 5 de fevereiro de 2026, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu manter suas três taxas de juros inalteradas, com a taxa de depósito em 2,00%. Essa foi a quinta reunião consecutiva de pausa, após o fim do ciclo de cortes iniciado em junho de 2025. **PMI** - Em janeiro de 2026, os PMIs (Purchasing Managers' Index) funcionaram como um "termômetro" rápido da economia da Zona do Euro, porque refletem a percepção dos gestores de compras sobre demanda, produção, emprego e preços. A regra é simples: acima de 50 pontos indica expansão e abaixo de 50 indica contração. Os relatórios destacaram que a desaceleração veio principalmente dos serviços, enquanto a indústria mostrou leve melhora, mas insuficiente para reacelerar o conjunto. Além disso, os levantamentos apontaram demanda quase parada, emprego estagnado e pressões de custos voltando a subir, fatores que podem influenciar as próximas decisões de política monetária. **Ásia - China - INFLAÇÃO** - A economia chinesa encerrou 2025 em uma situação de desequilíbrio, onde a produção industrial caminha a passos largos, mas o consumo interno ainda luta para reagir. Em dezembro de 2025, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) subiu para 0,8%, o nível mais alto em quase três anos, impulsionado principalmente pela alta de 18,2% nos vegetais devido ao inverno rigoroso e pelos subsídios do governo para a troca de eletrodomésticos, que elevaram preços entre 1,4% e 3,0%. No entanto, apesar desse fôlego no fim do ano, a inflação média anual de 2025 foi de exatos 0,0%, ficando muito abaixo da meta de 2% do governo e revelando que o apetite do consumidor chinês continua muito

baixo. **JUROS** – A política de juros da China em janeiro de 2026 pode ser resumida como uma estratégia de "paciência estratégica". O Banco Popular da China (PBOC) decidiu manter suas principais taxas de juros nos menores níveis da história: a taxa para empréstimos de curto prazo (LPR de 1 ano) em 3,0% e a de longo prazo, usada para financiamento de casas (LPR de 5 anos), em 3,5%. Embora a economia esteja crescendo devagar, com o PIB subindo apenas 4,5% no final de 2025, o governo acredita que o problema não é a falta de dinheiro barato, mas sim a falta de confiança de quem deveria tomar esse dinheiro emprestado. **PMI** – A atividade econômica da China iniciou 2026 com um "balde de água fria" nos investidores. Após um breve otimismo em dezembro, os dados de janeiro mostram que tanto a indústria quanto o setor de serviços entraram em território de contração. O termômetro para medir isso é o PMI (Índice de Gerentes de Compras), onde qualquer número abaixo de 50 indica que a economia está encolhendo. Em janeiro, o PMI de Manufatura caiu para 49,3 e o Não Manufatureiro (serviços e construção) despencou para 49,4, sendo esta a primeira queda nos serviços em quase três anos. Agora, o governo chinês enfrenta uma pressão enorme para injetar mais estímulos e cortar juros, tentando evitar que essa desaceleração se torne uma crise mais profunda e prolongada ao longo de 2026. Nesse cenário a **carteira do IPMS fechou o mês de JANEIRO/26 com desempenho positivo de R\$ 21.973.688,41**, sendo que o segmento de **Renda Fixa (RF)** apresentou resultado positivo de R\$ 10.635.366,09, o segmento de **Renda Variável (RV)** apresentou resultado positivo de R\$ 13.992.454,65, enquanto o segmento no Exterior o resultado foi negativo em R\$ 2.654.132,33. **O retorno da carteira em JANEIRO/26 atingiu o percentual igual a 1,89%. O IRCA de janeiro/26, ficou em 0,33%, acumulado em 0,33% no ano.** Com esses indicadores a **Meta Atuarial acumulada está em 0,79%** (IPCA + 5,66% a.a).

**Comitê de Investimentos:**

Presidente

Membro

Membro

Período: Janeiro

 INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO  
 ESTADO DE SÃO PAULO  
 República Federativa do Brasil

Receitas Orçamentárias					
Conta	Descrição	Tipo Conta	Orçado	Período	Acumulado
1.0.0.0.00.0.0.000	RECEITAS CORRENTES	S	81.183.000,00	4.323.714,84	4.323.714,84
1.2.0.0.00.0.0.000	CONTRIBUIÇÕES	S	47.758.000,00	3.940.150,95	3.940.150,95
1.2.1.0.00.0.0.000	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	S	47.758.000,00	3.940.150,95	3.940.150,95
1.2.1.5.00.0.0.000	CONTRIBUIÇÕES PARA REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA E SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL	S	47.758.000,00	3.940.150,95	3.940.150,95
1.2.1.5.01.0.0.000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL	S	47.758.000,00	3.940.150,95	3.940.150,95
1.2.1.5.01.1.0.000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO	S	46.991.000,00	3.888.208,76	3.888.208,76
1.2.1.5.01.1.1.000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO – PRINCIPAL	S	46.991.000,00	3.888.208,76	3.888.208,76
1.2.1.5.01.1.1.001	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - PREFEITURA	A	45.852.000,00	3.879.655,13	3.879.655,13
1.2.1.5.01.1.1.002	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - CÂMARA	A	1.043.000,00	0,00	0,00
1.2.1.5.01.1.1.003	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - IPMS	A	96.000,00	8.553,63	8.553,63
1.2.1.5.01.2.0.000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL INATIVO	S	584.000,00	41.974,55	41.974,55
1.2.1.5.01.2.1.000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL INATIVO – PRINCIPAL	S	584.000,00	41.974,55	41.974,55
1.2.1.5.01.2.1.001	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL - INATIVO	A	584.000,00	41.974,55	41.974,55
1.2.1.5.01.3.0.000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL – PENSIONISTAS	S	183.000,00	9.967,64	9.967,64
1.2.1.5.01.3.1.000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL – PENSIONISTAS – PRINCIPAL	S	183.000,00	9.967,64	9.967,64
1.2.1.5.01.3.1.001	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL - PENSIONISTAS	A	183.000,00	9.967,64	9.967,64
1.3.0.0.00.0.0.000	RECEITA PATRIMONIAL	S	31.345.000,00	197.470,08	197.470,08
1.3.2.0.00.0.0.000	VALORES MOBILIÁRIOS	S	31.345.000,00	197.470,08	197.470,08
1.3.2.1.00.0.0.000	JUROS E CORREÇÕES MONETÁRIAS	S	31.345.000,00	197.470,08	197.470,08
1.3.2.1.04.0.0.000	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS	S	31.345.000,00	197.470,08	197.470,08
1.3.2.1.04.0.1.000	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS – PRINCIPAL	S	31.345.000,00	197.470,08	197.470,08
1.3.2.1.04.0.1.001	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO RPPS - RENDA FIXA	A	30.744.000,00	161.152,99	161.152,99
1.3.2.1.04.0.1.002	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO RPPS - RENDA VARIÁVEL	A	601.000,00	36.317,09	36.317,09
1.9.0.0.00.0.0.000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	S	2.080.000,00	186.093,81	186.093,81
1.9.2.0.00.0.0.000	INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	S	6.000,00	1.019,02	1.019,02
1.9.2.2.00.0.0.000	RESTITUIÇÕES	S	6.000,00	1.019,02	1.019,02
1.9.2.2.03.0.0.000	RESTITUIÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	S	6.000,00	1.019,02	1.019,02
1.9.2.2.03.0.1.000	RESTITUIÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – PRINCIPAL	S	6.000,00	1.019,02	1.019,02
1.9.2.2.03.0.1.001	RESTITUIÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	A	6.000,00	1.019,02	1.019,02
1.9.9.0.00.0.0.000	DEMAIS RECEITAS CORRENTES	S	2.074.000,00	185.074,79	185.074,79
1.9.9.9.00.0.0.000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	S	2.074.000,00	185.074,79	185.074,79
1.9.9.9.03.0.0.000	COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS ENTRE OS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	S	2.074.000,00	185.074,79	185.074,79
1.9.9.9.03.0.1.000	COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS ENTRE OS REGIMES DE PREVIDÊNCIA – PRINCIPAL	S	2.074.000,00	185.074,79	185.074,79
1.9.9.9.03.0.1.001	COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS ENTRE O REGIME GERAL E OS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA E SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL - PRINCIPAL	A	2.074.000,00	185.074,79	185.074,79
7.0.0.0.00.0.0.000	RECEITAS CORRENTES – INTRA OFSS	S	96.665.000,00	2.243.755,58	2.243.755,58
7.2.0.0.00.0.0.000	CONTRIBUIÇÕES – INTRA OFSS	S	67.470.000,00	2.238.293,46	2.238.293,46
7.2.1.0.00.0.0.000	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS – INTRA OFSS	S	67.470.000,00	2.238.293,46	2.238.293,46
7.2.1.5.00.0.0.000	CONTRIBUIÇÕES PARA REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA E SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL – INTRA OFSS	S	67.470.000,00	2.238.293,46	2.238.293,46
7.2.1.5.02.0.0.000	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – SERVIDOR CIVIL – INTRA OFSS	S	57.200.000,00	10.569,86	10.569,86
7.2.1.5.02.1.0.000	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – SERVIDOR CIVIL ATIVO – INTRA OFSS	S	57.200.000,00	10.569,86	10.569,86
7.2.1.5.02.1.1.000	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – SERVIDOR CIVIL ATIVO – PRINCIPAL – INTRA OFSS	S	57.200.000,00	10.569,86	10.569,86

Receitas Orçamentárias					
Conta	Descrição	Tipo Conta	Período	Acumulado	
7.2.1.5.02.1.1.001	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS - PREFEITURA	A	49.345.000,00	0,00	0,00
7.2.1.5.02.1.1.002	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS - CÂMARA	A	1.138.000,00	0,00	0,00
7.2.1.5.02.1.1.003	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS - IPMS	A	104.000,00	9.347,91	9.347,91
7.2.1.5.02.1.1.004	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS - PREFEITURA - TX ADM	A	6.450.000,00	0,00	0,00
7.2.1.5.02.1.1.005	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS - CÂMARA - TX ADM	A	149.000,00	0,00	0,00
7.2.1.5.02.1.1.006	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS - IPMS - TX ADM	A	14.000,00	1.221,95	1.221,95
<b>7.2.1.5.51.0.0.000</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – PARCELAMENTOS – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>10.270.000,00</b>	<b>2.227.723,60</b>	<b>2.227.723,60</b>
<b>7.2.1.5.51.1.0.000</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – SERVIDOR CIVIL ATIVO – PARCELAMENTOS – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>10.270.000,00</b>	<b>2.227.723,60</b>	<b>2.227.723,60</b>
<b>7.2.1.5.51.1.1.000</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – SERVIDOR CIVIL ATIVO – PARCELAMENTOS – PRINCIPAL – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>8.154.000,00</b>	<b>1.522.239,37</b>	<b>1.522.239,37</b>
7.2.1.5.51.1.1.001	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTO DE DÉBITOS PMS - PATRONAL	A	7.509.000,00	1.402.924,65	1.402.924,65
7.2.1.5.51.1.1.002	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTOS DE DÉBITOS PMS - TX ADM	A	645.000,00	119.314,72	119.314,72
<b>7.2.1.5.51.1.2.000</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – SERVIDOR CIVIL ATIVO – PARCELAMENTOS – MULTAS E JUROS – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>2.116.000,00</b>	<b>705.484,23</b>	<b>705.484,23</b>
7.2.1.5.51.1.2.001	CPSSS PATRONAL - JUROS DE MORA - PARCELAMENTOS DE DÉBITOS - PMS	A	1.949.000,00	651.525,71	651.525,71
7.2.1.5.51.1.2.002	CPSSS PATRONAL - JUROS DE MORA - PARCELAMENTOS DE DÉBITOS - TX ADM	A	167.000,00	53.958,52	53.958,52
<b>7.9.0.0.00.0.0.000</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>29.195.000,00</b>	<b>5.462,12</b>	<b>5.462,12</b>
<b>7.9.9.0.00.0.0.000</b>	<b>DEMAIS RECEITAS CORRENTES – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>29.195.000,00</b>	<b>5.462,12</b>	<b>5.462,12</b>
<b>7.9.9.9.00.0.0.000</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>29.195.000,00</b>	<b>5.462,12</b>	<b>5.462,12</b>
<b>7.9.9.9.01.0.0.000</b>	<b>APORTES PERIÓDICOS PARA AMORTIZAÇÃO DE DÉFICIT ATUARIAL DO REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA E SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>29.195.000,00</b>	<b>5.462,12</b>	<b>5.462,12</b>
<b>7.9.9.9.01.0.1.000</b>	<b>APORTES PERIÓDICOS PARA AMORTIZAÇÃO DE DÉFICIT ATUARIAL DO REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA E SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL – PRINCIPAL – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>29.195.000,00</b>	<b>5.462,12</b>	<b>5.462,12</b>
7.9.9.9.01.0.1.001	APORTES PERIÓDICOS AMORTIZ DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - PREFEITURA	A	28.478.000,00	0,00	0,00
7.9.9.9.01.0.1.002	APORTES PERIÓDICOS AMORTIZ DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - CÂMARA	A	657.000,00	0,00	0,00
7.9.9.9.01.0.1.003	APORTES PERIÓDICOS AMORTIZ DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - IPMS	A	60.000,00	5.462,12	5.462,12
<b>Total das Receitas Orçamentárias</b>			<b>177.848.000,00</b>	<b>6.567.470,42</b>	<b>6.567.470,42</b>
Receitas Extra-Orçamentárias					
Conta	Descrição	Tipo Conta	Período	Acumulado	
1	IMPOSTO DE RENDA - IPMS	A	172.955,94	172.955,94	
3	INSS	A	2.964,21	2.964,21	
26	CONSIGNADO BANCO BRADESCO	A	3.682,01	3.682,01	
27	CONSIGNADO BANCO ALFA	A	9.903,06	9.903,06	
29	VALE TRANSPORTE	A	256,87	256,87	
38	CONSIGNADO SICREDI	A	7.609,72	7.609,72	
39	REPASSE DE APOSENTADORIAS E PENSÕES	A	278.123,13	278.123,13	
40	CONSIGNADO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	A	94.777,80	94.777,80	
48	ASSOCIAÇÃO AFPLES	A	167,14	167,14	
49	DESCONTO JUDICIAL	A	1.273,81	1.273,81	
<b>Total das Receitas Extra-Orçamentárias</b>			<b>571.713,69</b>	<b>571.713,69</b>	
<b>TOTAL GERAL DAS RECEITAS</b>			<b>7.139.184,11</b>	<b>7.139.184,11</b>	



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO  
ESTADO DE SÃO PAULO  
República Federativa do Brasil

## Balancete de Receitas

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO - 2026

Período: Janeiro

### Demonstração de Resultados

Saldos em:	31/12/2025	31/01/2026
Em Bancos:	1.157.440.101,14	1.182.465.883,16
Em Caixa:	0,00	0,00
<b>Total Geral dos Saldos:</b>	<b>1.157.440.101,14</b>	<b>1.182.465.883,16</b>

## Balancete de Pagamentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO - 2026

Período: Janeiro

### PAGAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS

Ficha	Despesa	Descrição	Saldo de Dotação	Pagamentos		A Pagar
				No Mês	Até o Mês	
572	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	1.876.162,13	118.837,87	118.837,87	0,00
573	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	179.857,07	0,00	0,00	10.142,93
576	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.91.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INTRA OFSS	323.968,02	16.031,98	16.031,98	0,00
578	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	50.000,00	0,00	0,00	0,00
580	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.35	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	390.200,49	6.577,40	6.577,40	369.222,11
581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	407.815,99	6.029,90	6.029,90	96.154,11
582	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	37.876,54	37.608,06	37.608,06	257.515,40
583	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	1.110.153,26	18.217,92	18.217,92	276.628,82
584	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.46	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	93.591,35	6.408,65	6.408,65	0,00
585	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.728.000,00	0,00	0,00	50.000,00
586	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.49	AUXÍLIO TRANSPORTE	25.565,60	434,40	434,40	0,00
590	03.16.16.09.272.8050.1000.4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	1.074.750,00	0,00	0,00	425.250,00
591	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	34.174.052,62	2.575.947,38	2.575.947,38	0,00
592	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03	PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	9.851.889,53	649.110,47	649.110,47	0,00
629	03.16.16.09.272.8050.2634.3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
596	03.16.16.09.272.8050.2634.3.3.90.93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAIS PARCIAIS</b>			<b>51.328.882,60</b>	<b>3.435.204,03</b>	<b>3.435.204,03</b>	<b>1.484.913,37</b>

### PAGAMENTOS EXTRA - ORÇAMENTÁRIOS

Ficha	Descrição	Pagamentos	
		No Mês	Até o Mês
1	IMPOSTO DE RENDA - IPMS	373.539,33	373.539,33
3	INSS	0,00	0,00
9	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	0,00	0,00
26	CONSIGNADO BANCO BRADESCO	0,00	0,00
27	CONSIGNADO BANCO ALFA	0,00	0,00
29	VALE TRANSPORTE	0,00	0,00
38	CONSIGNADO SICREDI	0,00	0,00
40	CONSIGNADO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	0,00	0,00
48	ASSOCIAÇÃO AFPLES	0,00	0,00
49	DESCONTO JUDICIAL	0,00	0,00
<b>TOTAIS PARCIAIS</b>		<b>373.539,33</b>	<b>373.539,33</b>
<b>TOTAL GERAL PAGAMENTOS:</b>		<b>3.808.743,36</b>	<b>3.808.743,36</b>

### SALDO PARA O MÊS SEGUINTE

SALDO EM BANCOS	<b>1.182.465.883,16</b>
SALDO EM CAIXA	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DISPONÍVEL</b>	<b>1.182.465.883,16</b>



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO  
ESTADO DE SÃO PAULO  
República Federativa do Brasil

## Relação de Pagamentos Orçamentario - Analítico

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO - 2026

Período: Janeiro

Emp	Dotação Orçamentaria			Fornecedor	CNPJ/CPF	Data Pagto	Bruto	Anulado	Líquido
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 572 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL</b>									
37 - 1	572	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	46.964,75	0,00	46.964,75
38 - 1	572	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	58.997,11	0,00	58.997,11
39 - 1	572	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	2.513,04	0,00	2.513,04
40 - 1	572	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	8.262,39	0,00	8.262,39
41 - 1	572	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	2.100,58	0,00	2.100,58
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>118.837,87</b>	<b>0,00</b>	<b>118.837,87</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 576 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.91.13.00 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INTRA OFSS</b>									
44 - 1	576	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.91.13.00 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INTRA OFSS	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	29/01/2026	16.031,98	0,00	16.031,98
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>16.031,98</b>	<b>0,00</b>	<b>16.031,98</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 580 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.35.00 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA</b>									
20 - 1	580	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.35.00 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	322	EC2G ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA	28.841.769/0001-51	29/01/2026	6.577,40	0,00	6.577,40
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>6.577,40</b>	<b>0,00</b>	<b>6.577,40</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 581 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA</b>									
3 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	412	FELIPE ALVES MORAES	500.114.278-41	15/01/2026	4.000,00	0,00	4.000,00
45 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	2.029,90	0,00	2.029,90
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>6.029,90</b>	<b>0,00</b>	<b>6.029,90</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 582 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA</b>									
4 - 1	582	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	261	PLANNER CORRETORA DE VALORES S/A	00.806.535/0001-54	12/01/2026	33,87	0,00	33,87
25 - 1	582	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	407	TECHCERT LTDA	22.356.297/0001-65	29/01/2026	37.415,90	0,00	37.415,90
33 - 1	582	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	147	CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP	43.776.517/0001-80	29/01/2026	158,29	0,00	158,29
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>37.608,06</b>	<b>0,00</b>	<b>37.608,06</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 583 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA</b>									
36 - 1	583	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	379	BA SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA	24.283.629/0001-54	23/01/2026	18.217,92	0,00	18.217,92
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>18.217,92</b>	<b>0,00</b>	<b>18.217,92</b>



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO  
ESTADO DE SÃO PAULO  
República Federativa do Brasil

## Relação de Pagamentos Orçamentario - Analítico

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO - 2026

Período: Janeiro

Emp	Dotação Orçamentaria			Fornecedor	CNPJ/CPF	Data Pagto	Bruto	Anulado	Líquido
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 584 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.46.00 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO</b>									
46 - 1	584	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.46.00 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	987,56	0,00	987,56
47 - 1	584	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.46.00 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	5.421,09	0,00	5.421,09
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>6.408,65</b>	<b>0,00</b>	<b>6.408,65</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 586 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.49.00 - AUXÍLIO TRANSPORTE</b>									
48 - 1	586	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.49.00 - AUXÍLIO TRANSPORTE	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	434,40	0,00	434,40
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>434,40</b>	<b>0,00</b>	<b>434,40</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 591 - 03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01.00 - APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS</b>									
27 - 1	591	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01.00 - APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	14.386,94	0,00	14.386,94
30 - 1	591	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01.00 - APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	10.750,40	0,00	10.750,40
49 - 1	591	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01.00 - APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	47.851,64	0,00	47.851,64
51 - 1	591	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01.00 - APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	2.502.958,40	0,00	2.502.958,40
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>2.575.947,38</b>	<b>0,00</b>	<b>2.575.947,38</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 592 - 03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00 - PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR</b>									
28 - 2	592	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00 - PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	220.889,43	0,00	220.889,43
31 - 1	592	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00 - PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	31.559,69	0,00	31.559,69
34 - 1	592	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00 - PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	471,22	0,00	471,22
35 - 1	592	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00 - PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	65,45	0,00	65,45
50 - 1	592	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00 - PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	3.256,48	0,00	3.256,48
52 - 1	592	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00 - PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	392.696,32	0,00	392.696,32
53 - 1	592	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00 - PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	30/01/2026	171,88	0,00	171,88
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>649.110,47</b>	<b>0,00</b>	<b>649.110,47</b>
<b>Total Geral</b>							<b>3.435.204,03</b>	<b>0,00</b>	<b>3.435.204,03</b>

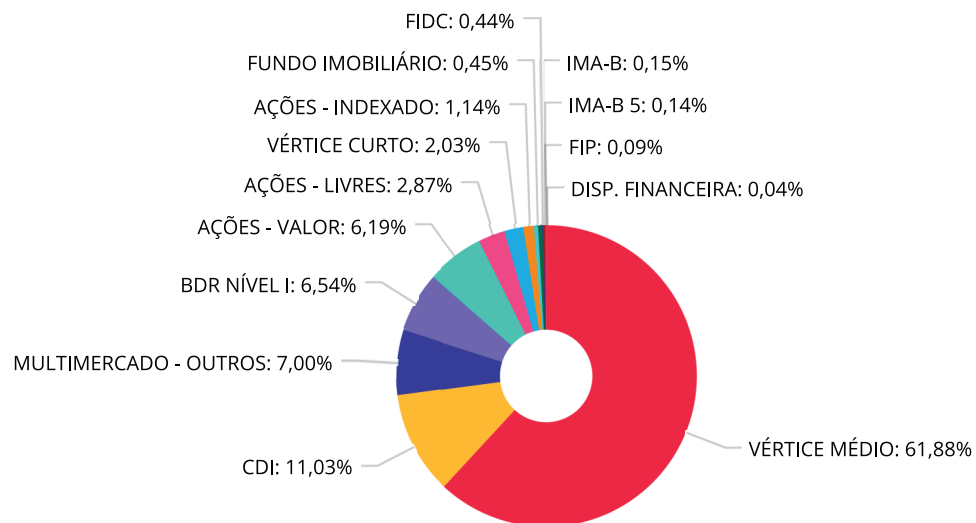
ipms INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO			Relatório da Posição de Investimentos		Saldo Extrato : 31/12/2025					jan/26			Saldo Extrato : 31/01/2026		Rendimentos - 2026		
FUNDO	CNPJ	RESOLUÇÃO 4.963/2021	R\$	Aplicação	Resgate	Amortização	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	R\$	Positivos	Negativos	TOTAL LÍQUIDO				
CAIXA FI BRASIL TP RF 3	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	35.650.443,00	0,00	-800.000,00	0,00	432.490,43	1,2144%	1,2144%	35.282.933,43	432.490,43	0,00	432.490,43				
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP 3	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	46.385.868,62	0,00	0,00	0,00	767.722,80	1,6551%	1,6551%	47.153.591,42	767.722,80	0,00	767.722,80				
CAIXA FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	RV Art 8º, Inciso I	28.430.968,04	0,00	0,00	0,00	3.299.834,46	11,6100%	11,6100%	31.730.802,50	3.299.834,46	0,00	3.299.834,46				
CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I 3	17.502.937/0001-68	RV Art 9º, Inciso III	73.421.614,86	0,00	0,00	0,00	-2.355.737,19	-3,2100%	-3,2100%	71.065.877,67	0,00	-2.355.737,19	-2.355.737,19				
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 3	50.642.114/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	20.872.786,47	0,00	0,00	0,00	221.566,76	1,0600%	1,0600%	21.094.353,23	221.566,76	0,00	221.566,76				
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 3	50.470.807/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	27.166.685,65	0,00	0,00	0,00	345.582,52	1,2700%	1,2700%	27.512.268,17	345.582,52	0,00	345.582,52				
CAIXA FI BRASIL 2026 X TP RF RL 3	54.518.391/0001-60	RF Art. 7º, Inciso I, b	11.854.116,01	0,00	0,00	0,00	136.714,25	1,1500%	1,1500%	11.990.830,26	136.714,25	0,00	136.714,25				
CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL 3	56.209.124/0001-36	RF Art. 7º, Inciso I, b	250.545.554,00	0,00	0,00	0,00	3.208.200,84	1,2800%	1,2800%	253.753.754,84	3.208.200,84	0,00	3.208.200,84				
CAIXA FI BRASIL ESP 2026 TP RF RL 3	56.134.800/0001-50	RF Art. 7º, Inciso I, b	11.830.675,31	0,00	0,00	0,00	136.783,74	1,1600%	1,1600%	11.967.459,05	136.783,74	0,00	136.783,74				
CAIXA FI BRASIL ESP 2027 TP RF RL 3	56.208.863/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	36.450.293,80	0,00	0,00	0,00	389.783,04	1,0700%	1,0700%	36.840.076,84	389.783,04	0,00	389.783,04				
CAIXA FI BRASIL ESP 2030 TP RF RL 3	56.209.467/0001-09	RF Art. 7º, Inciso I, b	11.364.627,86	4.100.000,00	0,00	0,00	178.869,48	1,1600%	1,1600%	15.643.497,34	178.869,48	0,00	178.869,48				
			553.973.633,62							564.035.444,75							
CAIXA FI BRASIL TP RF 2	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	17.139.785,69	0,00	0,00	0,00	208.137,29	1,2144%	1,2144%	17.347.922,98	208.137,29	0,00	208.137,29				
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP 2	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	32.782.410,93	0,00	0,00	0,00	542.574,81	1,6551%	1,6551%	33.324.985,74	542.574,81	0,00	542.574,81				
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 2	50.642.114/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	20.058.378,23	0,00	0,00	0,00	212.921,74	1,0600%	1,0600%	20.271.299,97	212.921,74	0,00	212.921,74				
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 2	50.470.807/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	18.954.218,86	0,00	0,00	0,00	241.113,19	1,2700%	1,2700%	19.195.332,05	241.113,19	0,00	241.113,19				
CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL 2	56.209.124/0001-36	RF Art. 7º, Inciso I, b	172.270.782,10	0,00	0,00	0,00	2.205.903,31	1,2800%	1,2800%	174.476.685,41	2.205.903,31	0,00	2.205.903,31				
			261.205.575,81							264.616.226,15							
CAIXA FI BRASIL TP RF 1	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	12.381.117,73	0,00	-400.000,00	0,00	147.379,28	1,2144%	1,2144%	12.128.497,01	147.379,28	0,00	147.379,28				
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP 1	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	2.248.315,32	0,00	0,00	0,00	37.211,41	1,6551%	1,6551%	2.285.526,73	37.211,41	0,00	37.211,41				
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 1	50.642.114/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	1.189.643,35	0,00	0,00	0,00	12.628,18	1,0600%	1,0600%	1.202.271,53	12.628,18	0,00	12.628,18				
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 1	50.470.807/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	284.287,20	0,00	0,00	0,00	3.616,37	1,2700%	1,2700%	287.903,57	3.616,37	0,00	3.616,37				
			16.103.363,60							15.904.198,84							
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA	10.418.335/0001-88	RV Art 8º, Inciso I	12.004.739,28	0,00	0,00	0,00	1.502.863,15	12,5189%	12,5189%	13.507.602,43	1.502.863,15	0,00	1.502.863,15				
BB PREVID RF PERFIL	13.077.418/0001-49	RF Art 7º, Inciso III, a	15.745.297,75	0,00	0,00	0,00	188.552,78	1,1975%	1,1975%	15.933.850,53	188.552,78	0,00	188.552,78				
BB ACOES VALOR FIC DE FIA	29.258.294/0001-38	RV Art 8º, Inciso I	36.942.641,26	0,00	0,00	0,00	4.569.911,32	12,3702%	12,3702%	41.512.552,58	4.569.911,32	0,00	4.569.911,32				
BB PREV VERT 2027	46.134.096/0001-81	RF Art. 7º, Inciso I, b	25.040.524,73	0,00	0,00	0,00	264.797,98	1,0574%	1,0574%	25.305.322,71	264.797,98	0,00	264.797,98				
BB PREV VERT 2028	49.963.751/0001-00	RF Art. 7º, Inciso I, b	14.286.904,56	0,00	0,00	0,00	181.909,38	1,2732%	1,2732%	14.468.813,94	181.909,38	0,00	181.909,38				
BB VERT 2027 II	55.746.782/0001-02	RF Art. 7º, Inciso I, b	108.586.570,61	0,00	0,00	0,00	1.159.916,25	1,0681%	1,0681%	109.746.486,86	1.159.916,25	0,00	1.159.916,25				
BB VERT 2029 ESPECIAL	59.816.458/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	11.728.265,19	0,00	0,00	0,00	163.422,98	1,3934%	1,3934%	11.891.688,17	163.422,98	0,00	163.422,98				
SICREDI FIRF LIQ EMPRESARIAL REF DI	24.634.187/0001-43	RF Art. 7º, Inciso I, b	49.192.526,24	0,00	0,00	0,00	580.309,60	1,1797%	14,4307%	49.772.835,84	580.309,60	0,00	580.309,60				
SAFRA BDR CONS AMERICANO PB FIA	19.436.818/0001-80	RV Art 9º, Inciso III	6.592.894,96	0,00	0,00	0,00	-334.712,23	-5,0800%	-5,0800%	6.258.182,73	0,00	-334.712,23	-334.712,23				
LME REC IMA-B FI RF	11.784.036/0001-20	RF Art 7º, Inciso III, a	1.813.361,83	0,00	0,00	0,00	11.132,23	0,6100%	0,0610%	1.824.494,06	11.132,23	0,00	11.132,23				
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	12.845.801/0001-37	RF Art 7º, Inciso III, a	259.094,90	0,00	0,00	0,00	-3.431,63	-1,3245%	-1,3245%	255.663,27	0,00	-3.431,63	-3.431,63				
TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B 5	23.954.899/0001-87	RF Art 7º, Inciso III, a	1.358.369,43	0,00	0,00	0,00	8.976,33	0,6608%	0,6608%	1.367.345,76	8.976,33	0,00	8.976,33				
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL	13.344.834/0001-66	RF Art 7º, Inciso V, a	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0000%	0,0000%	0,00	0,00	0,00	0,00				
LME REC MULTISSETORIAL IPCA - FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RF Art 7º, Inciso V, a	816.192,54	0,00	0,00	0,00	-3.916,89	-0,4799%	-0,4799%	812.275,65	0,00	-3.916,89	-3.916,89				
FIDC GGR PRIME I (RF)	17.013.985/0001-92	RF Art 7º, Inciso V, a	4.412.287,79	0,00	0,00	0,00	3.665,10	0,0800%	0,0800%	4.415.952,89	3.665,10	0,00	3.665,10				
AR BANK FIDC IMOBILIÁRIO I	24.445.360/0001-65	RF Art 7º, Inciso V, a	13.911,07	0,00	0,00	0,00	-1.658,44	-11,9217%	-11,9217%	12.252,63	0,00	-1.658,44	-1.658,44				

ipms INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO		Relatório da Posição de Investimentos		Saldo Extrato : 31/12/2025	jan/26					Saldo Extrato : 31/01/2026	Rendimentos - 2026			
FUNDO	CNPJ		RESOLUÇÃO 4.963/2021	R\$	Aplicação	Resgate	Amortização	Total Rendimento Real no mês	% no mês	% no ano	R\$	Positivos	Negativos	TOTAL LÍQUIDO
PERFIN FORESIGHT INSTITUCIONAL FIC DE F	10.608.762/0001-29	RV	Art 8º, Inciso I	4.891.119,73	0,00	0,00	0,00	452.996,70	9,2600%	9,2600%	5.344.116,43	452.996,70	0,00	452.996,70
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	11.182.064/0001-77	RV	Art 8º, Inciso I	25.861.047,92	0,00	0,00	0,00	2.751.511,40	10,6400%	10,6400%	28.612.559,32	2.751.511,40	0,00	2.751.511,40
FII SIA CORPORATE	17.311.079/0001-74	RV	Art. 11	495.833,66	0,00	0,00	0,00	-328,49	-0,0663%	-0,0663%	495.505,17	0,00	-328,49	-328,49
HAZ FII	14.631.148/0001-39	RV	Art. 11	2.134.274,09	0,00	0,00	-10.596,43	5.424,61	0,2555%	0,2555%	2.129.102,27	5.424,61	0,00	5.424,61
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII	16.915.968/0001-88	RV	Art. 11	1.847.320,30	0,00	0,00	0,00	96.392,38	6,6100%	6,6100%	1.943.712,68	96.392,38	0,00	96.392,38
MULTISHOPPINGS FII - SHOP 11	22.459.737/0001-00	RV	Art. 11	764.702,10	0,00	0,00	0,00	-31.897,41	-4,1712%	-4,1712%	732.804,69	0,00	-31.897,41	-31.897,41
W7 FIP	15.711.367/0001-90	RV	Art. 10, Inciso II	1.046.362,46	0,00	0,00	0,00	-1.762,49	-0,1684%	-0,1684%	1.044.599,97	0,00	-1.762,49	-1.762,49
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIES	11.490.580/0001-69	RV	Art. 10, Inciso II	0,00				0,00	0,0000%	0,0000%	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB-TOTAL - FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>				<b>1.157.116.815,43</b>							<b>1.181.943.590,32</b>			
Conta Corrente - 045-0	Conta Corrente - 045-0			36.468,23							166.213,20			
Conta Corrente - 046-9	Conta Corrente - 046-9			0,00							0,00			
Conta Corrente - 048-5	Conta Corrente - 048-5			255.757,94							318.795,17			
Conta Corrente - 050-7	Conta Corrente - 050-7			0,00							0,00			
Conta Corrente - 059-0	Conta Corrente - 059-0			5.338,88							11.597,68			
Conta Corrente - BB	Conta Corrente - BB			0,00							0,00			
Conta Corrente - Planner	Conta Corrente - Planner			25.720,66							25.686,79			
				<b>323.285,71</b>							<b>522.292,84</b>			
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>1.157.440.101,14</b>	4.100.000,00	-1.200.000,00	-10.596,43	21.937.371,32			<b>1.182.465.883,16</b>	<b>24.670.816,09</b>	<b>-2.733.444,77</b>	<b>21.937.371,32</b>
Obs.: 1 ) Distribuição de Rendimentos do Fundo Mérito Desenvolvimento Imobiliário - CNPJ 16.915.968/0001-88								25.720,66						25.720,66
Obs.: 2 ) Total de resgate + amortizações										-1.236.317,09	4) Retorno e Meta de Rentabilidade - Acum. em 2025			21.963.091,98
Obs.: 2 ) Distribuição de Rendimentos do Fundo HAZ FII - CNPJ 14.631.148/0001-39								10.596,43						10.596,43
<b>RENTABILIDADE NO MÊS</b>								<b>21.973.688,41</b>						<b>21.973.688,41</b>

Art 7º	RF	881.266.701,90	4.100.000,00	-1.200.000,00	0,00	10.635.366,09
Art 8º	RV	108.130.516,23	0,00	0,00	0,00	12.577.117,03
Art 8º	BDR	80.014.509,82	0,00	0,00	0,00	-2.690.449,42
Art. 10	ESTRU	82.462.957,33	0,00	0,00	0,00	1.345.746,53
Art. 11	IMOB	5.242.130,15	0,00	0,00	-10.596,43	69.591,09
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

894.802.067,99	10.644.373,05	-9.006,96	10.635.366,09
120.707.633,26	12.577.117,03	0,00	12.577.117,03
77.324.060,40	0,00	-2.690.449,42	-2.690.449,42
83.808.703,86	1.347.509,02	-1.762,49	1.345.746,53
5.301.124,81	101.816,99	-32.225,90	69.591,09
0,00	0,00	0,00	0,00

Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Janeiro / 2026)



■ VÉRTICE MÉDIO	731.689.754,63	■ CDI	130.466.039,79	■ MULTIMERCADO - OUTROS	82.764.103,89	■ BDR NÍVEL I	77.324.060,40
■ AÇÕES - VALOR	73.243.355,08	■ AÇÕES - LIVRES	33.956.675,75	■ VÉRTICE CURTO	23.958.289,31	■ AÇÕES - INDEXADO	13.507.602,43
■ FUNDO IMOBILIÁRIO	5.301.124,81	■ FIDC	5.240.481,18	■ IMA-B	1.824.494,06	■ IMA-B 5	1.623.009,03
■ FIP	1.044.599,98	■ DISP. FINANCEIRA	522.292,84				

**RELATÓRIO**

**FINANCEIRO**

**MENSAL**

**Fevereiro de 2026**

ANÁLISE DE CENÁRIO ECONÔMICO E DESEMPENHO DA CARTEIRA  
FEVEREIRO / 2026

O cenário financeiro global, em **fevereiro de 2026**, vive um verdadeiro cabo de guerra: de um lado, a euforia de uma bolsa brasileira quebrando recordes históricos e um Real que se recusa a recuar; do outro, o calor das chamadas geopolíticas no Oriente Médio que fez o petróleo disparar e redesenhou, em poucos dias, o futuro dos juros globais. É um momento de "duas velocidades", onde o sucesso do investidor depende de saber distinguir o ruído passageiro das tendências que vão ditar o ritmo do capital nos próximos meses. Estamos à beira de uma virada crucial na nossa economia, e o mercado já começou a se posicionar para o que vem a seguir. Com a Selic ainda no topo, mas com a promessa de cortes batendo à porta, o dilema entre a segurança do conservador e a audácia de antecipar a queda dos juros nunca foi tão real. Este panorama não é apenas um resumo de eventos; é um mapa essencial para navegar em águas onde a indústria ainda busca fôlego, enquanto o fluxo estrangeiro mostra uma confiança inesperada no Brasil. **No cenário brasileiro: JUROS - o Copom** (Comitê de Política Monetária) manteve a taxa Selic em 15% ao ano em sua primeira reunião de 2026, consolidando o Brasil com a maior taxa de juros reais do mundo. Esta foi a quinta manutenção consecutiva no patamar mais alto desde julho de 2006, quando a taxa era de 15,25%. A decisão foi unânime, mas o comitê operou desfalcado devido ao fim dos mandatos de dois diretores em dezembro de 2025. O foco permanece na convergência da inflação, após o IPCA de 2025 ter fechado em 4,26%, dentro do teto da meta de 4,5%, enquanto o IPCA-15 de janeiro de 2026 registrou uma desaceleração para 0,20%. A justificativa para o rigor monetário reside na instabilidade vinda de fora. O Banco Central alertou que o "ambiente externo ainda se mantém incerto em função da conjuntura e da política econômica nos Estados Unidos, com reflexos nas condições financeiras globais", ressaltando que "tal cenário exige cautela por parte de países emergentes em ambiente marcado por tensão geopolítica". Essa preocupação reflete a volatilidade dos juros americanos (3,50% a 3,75%) e o impacto das tarifas comerciais e conflitos no Oriente Médio, que podem pressionar o câmbio e a inflação brasileira via preços de energia. Apesar do tom cauteloso, o Copom abriu a porta para mudanças, sinalizando que pode iniciar a flexibilização na reunião de 17 e 18 de março de 2026. O mercado financeiro (Boletim Focus) já projeta que a Selic encerre o ano entre 12,25% e 12,50%, embora o Banco Central preveja um IPCA de 3,5% para o fim de 2026. Para gestores de RPPS e o setor bancário, este cenário mantém a atratividade da renda fixa brasileira frente à Europa (2,0%) e China (3,0%), criando uma oportunidade tática para alongar o prazo dos títulos antes que as taxas comecem a cair de forma consistente. **INFLAÇÃO** - Em fevereiro de 2026, a inflação brasileira (IPCA) registrou alta de 0,70%, uma aceleração em relação aos 0,33% de janeiro. No entanto, esse movimento não é motivo para pânico: ele é majoritariamente sazonal, impulsionado pelos reajustes de mensalidades escolares (o grupo Educação saltou 5,21%) e aumentos em passagens aéreas e seguros de veículos. O dado mais importante para o longo prazo é o acumulado de 12 meses, que caiu de 4,44% para 3,81%, aproximando-se da meta de 3% e confirmando uma trajetória de queda consistente nos preços. **PMI** - A indústria brasileira começou 2026 ainda tentando encontrar o freio para parar de descer a ladeira. Em fevereiro, o PMI Industrial registrou uma leve melhora, subindo de 47,0 em janeiro para 47,3 pontos, mas como esse indicador está abaixo da marca de 50 pontos, ele completa agora 10 meses consecutivos em território de contração. O setor sofre com a queda acelerada nos novos pedidos e o aumento nos custos de insumos, o que acaba encarecendo o preço final e tirando o poder de competição

das fábricas. Com a Selic estacionada em 15%, o crédito caro funciona como uma "âncora" que impede a decolagem da produção no curto prazo. **CÂMBIO** – O real brasileiro vestiu a camisa de "destaque global" em fevereiro de 2026, consolidando uma trajetória de valorização que deixou muitos investidores de queixo caído. A cotação do dólar chegou a recuar para R\$ 5,1251 em 25 de fevereiro, atingindo seu menor nível desde maio de 2024. No acumulado do mês, a moeda brasileira se fortaleceu 2,95%, e se olharmos para os últimos 12 meses, a valorização é de impressionantes 11,69%. Esse desempenho é ainda mais impactante quando lembramos que, no final de 2025, a moeda americana operava acima dos R\$ 6,00, acumulando uma queda de aproximadamente 11% desde aquele pico histórico recente. Para o restante de 2026, o clima é de otimismo vigilante. Embora o Boletim Focus projete o dólar encerrando o ano em R\$ 5,50, muitos analistas veem uma tendência de baixa sustentada pela atratividade dos nossos juros, mesmo com cortes graduais previstos para a Selic (12,25% - 12,50% ao fim do ano). **BOLSA DE VALORES** – O Ibovespa viveu um mês histórico em fevereiro de 2026, atingindo o fechamento de 188.786,98 pontos e acumulando uma alta de 4,09% no mês e 13,64% no ano. O índice quebrou barreiras simbólicas, alcançando a máxima histórica intradia de 192.623,56 pontos no dia 25 de fevereiro. Somente nos primeiros 2 meses de 2026, foram registrados 15 recordes de fechamento, o que representa quase metade de todo o movimento observado em 2025. Essa valorização significa um salto de mais de 24,3 mil pontos desde o fim do ano passado, quando a bolsa estava em 164.455 pontos, mantendo uma liquidez robusta com volume financeiro médio diário entre R\$ 34 e R\$ 36 bilhões. Apesar dos recordes, o mercado iniciou março com uma correção técnica de 3,28%, levando o índice para 183.104,87 pontos no dia 3. Para o restante de 2026, as projeções variam entre 195 mil e 196 mil pontos, mas o caminho é cercado de riscos, como as eleições presidenciais de outubro e as tensões fiscais, mesmo após o superávit de **R\$ 86,9 bilhões** em janeiro. O mercado aguarda agora a reunião do Copom nos dias **17 e 18 de março** para confirmar o início dos cortes de juros. **RENDA FIXA** – Os índices de renda fixa no Brasil em fevereiro de 2026 contam uma história de otimismo com a queda dos juros, mas com os pés no chão. Aqui está o resumo dos destaques: Os títulos atrelados ao IPCA foram as estrelas do mês. O IMA-B Geral entregou um retorno de 1,79%, mas o verdadeiro destaque foi o IMA-B 5+ (títulos acima de cinco anos), que saltou impressionantes 2,24%. Esse ganho robusto aconteceu por causa da "marcação a mercado": como o mercado espera que o Copom comece a cortar a Selic em 50 pontos-base na reunião de 17-18/mar, os títulos longos se valorizam antecipadamente. Enquanto isso, o IMA-B 5 (títulos mais curtos) teve uma alta mais modesta de 1,22%. Para quem aposta em taxas fixas, o clima foi de "confia, mas olha o retrovisor". O IRF-M subiu 0,99%. Curiosamente, os títulos de curto prazo (IRF-M 1) renderam 1,02%, superando os de longo prazo (IRF-M 1+), que ficaram em 0,97%. Essa pequena diferença mostra que o investidor ainda tem um pé atrás: com o IPCA de janeiro em 4,44% ao ano, beliscando o teto da meta de 4,5%, ninguém quer arriscar tudo em prazos longos caso a inflação resolva não colaborar com os cortes de juros prometidos por Gabriel Galípolo. O IMA-S (Tesouro Selic) continuou sendo o porto seguro, rendendo 1,01% no mês, acompanhando a Selic mantida em 15%. Por fim, o IMA-Geral equilibrou a carteira com alta de 1,18%. **Economia Internacional - Nos Estados Unidos – Curva de Juros** – O mês de fevereiro de 2026 iniciou com uma tendência de queda nos rendimentos dos títulos do Tesouro americano, motivada por indicadores econômicos mais fracos do que o esperado. O Federal Reserve havia mantido as taxas de juros entre 3,50% e 3,75% em janeiro, mas a perda inesperada de 92 mil postos de trabalho e a alta do desemprego para 4,4%, somadas à queda de 0,2% nas vendas no varejo, levaram o mercado a prever cortes iminentes. Nesse cenário, o Título do Tesouro de 10 anos (T-Bond) caiu de 4,26% para uma mínima de 3,97% em 27 de fevereiro, enquanto a Nota do Tesouro de 2 anos (T-Note)

atingiu 3,38%, sinalizando que os investidores apostavam em até três reduções nas taxas de juros ao longo de 2026. Apesar da volatilidade, a curva de juros permaneceu positiva, com o spread entre os Título do Tesouro de 10 anos (T-Bond) e Nota do Tesouro de 2 anos (T-Note) variando entre 72 e 60 pontos-base, sugerindo que a economia ainda apresentava resiliência contra uma recessão imediata. Enquanto a Letra do Tesouro de 52 semanas (T-Bill) manteve estabilidade entre 3,45% e 3,50%, o impacto na economia real foi sentido nas taxas de hipoteca de 30 anos, que retornaram ao nível de 6,00%. Ao final do mês, o cenário era de incerteza para o Federal Reserve, que se viu diante do dilema de estimular uma economia em desaceleração ou combater a nova pressão inflacionária vinda dos custos de energia. **JUROS** - A política monetária dos Estados Unidos atravessou em fevereiro de 2026 um cabo de guerra entre o controle da inflação e a pressão política. O Federal Reserve (Fed) optou por manter a taxa de juros no intervalo de 3,50% a 3,75% ao ano, após a reunião do FOMC nos dias 27 e 28 de janeiro. Essa decisão, antecipada por 97% do mercado, consolidou uma pausa após o ciclo de cortes iniciado em setembro de 2025, que já havia reduzido os juros em 1,75% desde o pico de 2024. No entanto, a paz interna foi quebrada: dos 12 membros votantes, 10 apoiaram a manutenção, enquanto 2 dissidentes pediram um corte adicional de 25 pontos-base, sinalizando que nem todos no "juizado" financeiro concordam sobre o nível de aperto da economia.


**RENDA VARIÁVEL** – O mercado de ações americano viveu um mês de fortes emoções em fevereiro de 2026, após o S&P 500 ter atingido o recorde histórico de 7.002,28 pontos em 28 de janeiro. A euforia inicial, vinda de um ganho de 17,1% em 2025, foi substituída pela cautela quando gigantes como a Alphabet projetaram gastos de até 185 bilhões de dólares em inteligência artificial, gerando temores sobre o retorno real desses investimentos. Na sessão crítica de 5 de fevereiro, o S&P 500 caiu 1,23%, fechando em 6.798,40 pontos, enquanto o Dow Jones despencou 592,58 pontos (1,20%) e o Nasdaq declinou 1,59%. Esse movimento foi agravado por cortes massivos de pessoal, como o da Block, que demitiu 4.000 funcionários, quase metade de sua força de trabalho, devido à automação por IA. **PMI** - Os indicadores de atividade econômica dos Estados Unidos em fevereiro de 2026 revelaram uma economia que ainda cresce, mas em um ritmo visivelmente mais cansado. O PMI Manufatureiro da S&P Global caiu para 51,6 pontos, vindo de 52,4 em janeiro, registrando a expansão mais fraca desde julho de 2025. Embora o índice complete sete meses acima da marca de 50 pontos, o divisor de águas entre crescimento e retração, a produção e os novos pedidos perderam fôlego. O cálculo desse termômetro industrial é rigoroso, composto por Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Entrega de Fornecedores (15%) e Estoques (10%). Um ponto de alívio foi a inflação de custos de insumos, que atingiu o menor nível em 11 meses.

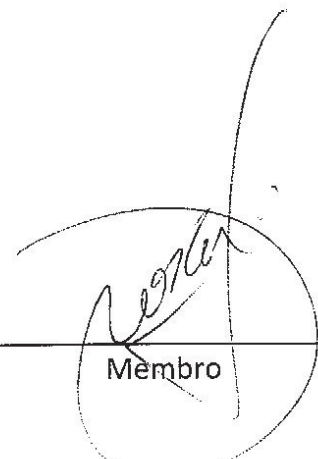
**Zona do Euro - INFLAÇÃO** – A inflação na Zona do Euro em fevereiro de 2026 mostrou que o bloco finalmente encontrou o seu "ritmo de cruzeiro" após anos de turbulência. O HICP (Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor) registrou uma leve aceleração para 1,9%, subindo em relação aos 1,7% de janeiro, mas permanecendo confortavelmente abaixo da meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE). Essa dinâmica esconde uma divisão interessante: enquanto os serviços subiram 3,4% (impulsionados por salários mais altos), o setor de energia continua em território de deflação, com queda de -3,2%. Esse alívio energético, somado a um Euro valorizado acima de 1,20 frente ao dólar, ajudou a neutralizar os custos de importação e as pressões da guerra comercial. **PMI** – A economia da Zona do Euro deu sinais de fôlego em fevereiro de 2026, com o PMI Composto atingindo 51,9 pontos, superando a expectativa de 51,5 e marcando o maior nível em 3 meses. O grande destaque foi a "ressurreição" da indústria: o PMI de Manufatura saltou de 49,5 para 50,8, rompendo a barreira dos 50 pontos (que separa a retração da expansão) pela primeira vez desde outubro de 2025 e atingindo o patamar mais alto em 44 meses. Esse avanço foi sustentado pela produção industrial, que subiu para 52,1, e pelo retorno da demanda, com novos pedidos chegando a 50,9. Enquanto isso, o

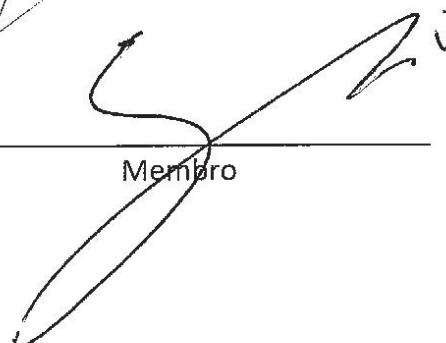
setor de serviços seguiu em expansão pelo 14º mês consecutivo, fechando em 51,9. **JUROS** - O Banco Central Europeu (BCE) optou pela cautela em sua reunião de 6 de fevereiro de 2026, mantendo as taxas de juros inalteradas pela quinta vez consecutiva. A taxa de Facilidade Permanente de Depósito (o principal balizador) permaneceu em 2,0%, enquanto a de Refinanciamento ficou em 2,15% e a de Cedência de Liquidez em 2,4%. Christine Lagarde, presidente da instituição, reforçou que a prioridade é estabilizar a inflação na meta de 2% a médio prazo. Com a economia mostrando resiliência e o desemprego em níveis baixos, o BCE se sente confortável em adotar uma postura "paciente", observando os dados reunião a reunião antes de qualquer novo movimento. **Ásia – China - INFLAÇÃO** – A inflação na China começou o ano de 2026 em "marcha lenta", registrando uma desaceleração que pegou muitos analistas de surpresa. Em janeiro, o CPI (Índice de Preços ao Consumidor) recuou para apenas 0,2% na comparação anual, um tombo considerável frente aos 0,8% de dezembro e abaixo da expectativa de 0,4%. O grande culpado por esse número tão baixo não foi apenas a economia fria, mas um "efeito calendário": em 2025, o Ano Novo Lunar (época de muitos gastos) caiu em janeiro, enquanto em 2026 ele foi para fevereiro. Sem o impulso das festas, o índice pareceu artificialmente deprimido, enquanto o PPI (Índice de Preços ao Produtor) seguiu em território negativo com uma queda de -1,4%, embora tenha mostrado uma leve melhora impulsionada pela alta global de metais. **JUROS** – O Banco Popular da China (PBOC) optou pela estabilidade em sua decisão de fevereiro de 2026, mantendo as principais taxas de juros inalteradas pelo nono mês consecutivo. A LPR de 1 ano, que serve de referência para empréstimos a empresas e famílias, permaneceu em 3,0%, enquanto a LPR de 5 anos, fundamental para o setor de hipotecas, seguiu em 3,5%. Essas taxas estão em níveis recordes de baixa desde o último corte de 10 pontos-base realizado em maio de 2025. Embora a China tenha cumprido sua meta de crescimento de cerca de 5% em 2025, com exportações saltando 6,6% em dezembro, o banco central realizou uma retirada líquida de liquidez de CNY (Yuan Chinês) 200 bilhões em fevereiro, sinalizando uma gestão cautelosa do sistema financeiro. **PMI** – Os indicadores de atividade da China em fevereiro de 2026 contaram duas histórias diferentes, deixando os investidores em alerta. De um lado, o PMI oficial (NBS) caiu para 49,0 pontos, sinalizando que a indústria "encolheu" pelo segundo mês seguido e igualando as baixas de 2025. Do outro, o PMI privado (RatingDog/S&P Global) deu um show, disparando para 52,1, o maior nível em mais de cinco anos. O culpado por essa confusão estatística foi o feriado do Ano Novo Lunar, que paralisou fábricas e distorceu os dados, mas a média entre os dois índices (50,5) indica que o motor econômico chinês ainda está girando, atingindo sua melhor fase em cinco meses. **PIB** – A economia da China em 2025 seguiu aquele roteiro de "entregar o prometido, mas com um esforço extra". O país cravou um crescimento de 5,0% no ano completo, atingindo exatamente a meta oficial, mas o fôlego diminuiu na reta final: o 4º trimestre registrou expansão de 4,5%, o ritmo mais lento em três anos. Para 2026, o clima é de "cautela máxima". O governo chinês estabeleceu uma meta de crescimento entre 4,5% e 5%, a mais baixa em décadas, enquanto a ONU projeta algo em torno de 4,6%. Os riscos são reais: o protecionismo global (especialmente com as ameaças de tarifas de Trump) e a necessidade urgente de reequilibrar a economia para depender menos de obras e mais de compras internas. Nesse cenário a **carteira do IPMS fechou o mês de FEVEREIRO/26 com desempenho positivo de R\$ 11.517.015,99**, sendo que o segmento de **Renda Fixa (RF)** apresentou resultado positivo de R\$ 10.205.380,90, o segmento de **Renda Variável (RV)** apresentou resultado positivo de R\$ 5.300.199,94, enquanto o segmento no Exterior o resultado foi negativo em R\$ 3.988.564,85. **O retorno da carteira no mês de FEVEREIRO/26 atingiu o percentual de 0,97% e no acumulado do ano o percentual de**

**2,88%**. Já O IPCA de fevereiro/26, ficou em 0,70, acumulado em **1,03% no ano**. Com esses indicadores a **Meta Atuarial acumulada está em 1,90%** (IPCA + 5,66% a.a).

**Comitê de Investimentos:**

  
\_\_\_\_\_  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Membro

  
\_\_\_\_\_  
Membro

Este relatório é de uso exclusivo para o IPMS e possui caráter meramente informativo, sendo elaborado pelo Instituto de Previdência do Município de Suzano – IPMS e reflete sua opinião no momento da sua elaboração. Houve profunda pesquisa da acuracidade de informações, porém erros e omissões involuntárias podem ocorrer. Eventuais estimativas e dados citados (e sua fidedignidade) baseiam-se em fontes públicas, de ampla divulgação. Base principais – Resumo Econômico e Panorama de Investimentos – Sicredi / Boletim RPPS – CEF / Relatório Analítico de Investimentos – Crédito & Mercado / Panorama – Crédito & Mercado

Receitas Orçamentárias					
Conta	Descrição	Tipo Conta	Orçado	Período	Acumulado
1.0.0.0.00.0.0.000	RECEITAS CORRENTES	S	81.183.000,00	19.599.023,14	23.922.737,98
1.2.0.0.00.0.0.000	CONTRIBUIÇÕES	S	47.758.000,00	3.503.775,59	7.443.926,54
1.2.1.0.00.0.0.000	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	S	47.758.000,00	3.503.775,59	7.443.926,54
1.2.1.5.00.0.0.000	CONTRIBUIÇÕES PARA REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA E SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL	S	47.758.000,00	3.503.775,59	7.443.926,54
1.2.1.5.01.0.0.000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL	S	47.758.000,00	3.503.775,59	7.443.926,54
1.2.1.5.01.1.0.000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO	S	46.991.000,00	3.452.133,72	7.340.342,48
1.2.1.5.01.1.1.000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO – PRINCIPAL	S	46.991.000,00	3.452.133,72	7.340.342,48
1.2.1.5.01.1.1.001	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - PREFEITURA	A	45.852.000,00	3.354.290,71	7.233.945,84
1.2.1.5.01.1.1.002	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - CÂMARA	A	1.043.000,00	89.550,33	89.550,33
1.2.1.5.01.1.1.003	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL ATIVO - IPMS	A	96.000,00	8.292,68	16.846,31
1.2.1.5.01.2.0.000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL INATIVO	S	584.000,00	41.885,22	83.859,77
1.2.1.5.01.2.1.000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL INATIVO – PRINCIPAL	S	584.000,00	41.885,22	83.859,77
1.2.1.5.01.2.1.001	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL - INATIVO	A	584.000,00	41.885,22	83.859,77
1.2.1.5.01.3.0.000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL – PENSIONISTAS	S	183.000,00	9.756,65	19.724,29
1.2.1.5.01.3.1.000	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL – PENSIONISTAS – PRINCIPAL	S	183.000,00	9.756,65	19.724,29
1.2.1.5.01.3.1.001	CONTRIBUIÇÃO DO SERVIDOR CIVIL - PENSIONISTAS	A	183.000,00	9.756,65	19.724,29
1.3.0.0.00.0.0.000	RECEITA PATRIMONIAL	S	31.345.000,00	15.925.376,42	16.122.846,50
1.3.2.0.00.0.0.000	VALORES MOBILIÁRIOS	S	31.345.000,00	15.925.376,42	16.122.846,50
1.3.2.1.00.0.0.000	JUROS E CORREÇÕES MONETÁRIAS	S	31.345.000,00	15.925.376,42	16.122.846,50
1.3.2.1.04.0.0.000	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS	S	31.345.000,00	15.925.376,42	16.122.846,50
1.3.2.1.04.0.1.000	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS – PRINCIPAL	S	31.345.000,00	15.925.376,42	16.122.846,50
1.3.2.1.04.0.1.001	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO RPPS - RENDA FIXA	A	30.744.000,00	15.900.136,52	16.061.289,51
1.3.2.1.04.0.1.002	REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO RPPS - RENDA VARIÁVEL	A	601.000,00	25.239,90	61.556,99
1.9.0.0.00.0.0.000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	S	2.080.000,00	169.871,13	355.964,94
1.9.2.0.00.0.0.000	INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	S	6.000,00	0,00	1.019,02
1.9.2.2.00.0.0.000	RESTITUIÇÕES	S	6.000,00	0,00	1.019,02
1.9.2.2.03.0.0.000	RESTITUIÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	S	6.000,00	0,00	1.019,02
1.9.2.2.03.0.1.000	RESTITUIÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS – PRINCIPAL	S	6.000,00	0,00	1.019,02
1.9.2.2.03.0.1.001	RESTITUIÇÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	A	6.000,00	0,00	1.019,02
1.9.9.0.00.0.0.000	DEMAIS RECEITAS CORRENTES	S	2.074.000,00	169.871,13	354.945,92
1.9.9.9.00.0.0.000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	S	2.074.000,00	169.871,13	354.945,92
1.9.9.9.03.0.0.000	COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS ENTRE OS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	S	2.074.000,00	169.871,13	354.945,92
1.9.9.9.03.0.1.000	COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS ENTRE OS REGIMES DE PREVIDÊNCIA – PRINCIPAL	S	2.074.000,00	169.871,13	354.945,92
1.9.9.9.03.0.1.001	COMPENSAÇÕES FINANCEIRAS ENTRE O REGIME GERAL E OS REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA E SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL - PRINCIPAL	A	2.074.000,00	169.871,13	354.945,92
7.0.0.0.00.0.0.000	RECEITAS CORRENTES – INTRA OFSS	S	96.665.000,00	8.507.455,13	10.751.210,71
7.2.0.0.00.0.0.000	CONTRIBUIÇÕES – INTRA OFSS	S	67.470.000,00	6.297.427,76	8.535.721,22
7.2.1.0.00.0.0.000	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS – INTRA OFSS	S	67.470.000,00	6.297.427,76	8.535.721,22
7.2.1.5.00.0.0.000	CONTRIBUIÇÕES PARA REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA E SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL – INTRA OFSS	S	67.470.000,00	6.297.427,76	8.535.721,22
7.2.1.5.02.0.0.000	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – SERVIDOR CIVIL – INTRA OFSS	S	57.200.000,00	4.276.648,22	4.287.218,08
7.2.1.5.02.1.0.000	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – SERVIDOR CIVIL ATIVO – INTRA OFSS	S	57.200.000,00	4.276.648,22	4.287.218,08
7.2.1.5.02.1.1.000	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – SERVIDOR CIVIL ATIVO – PRINCIPAL – INTRA OFSS	S	57.200.000,00	4.276.648,22	4.287.218,08

Período: Fevereiro

Receitas Orçamentárias					
Conta	Descrição	Tipo Conta	Período	Acumulado	
7.2.1.5.02.1.1.001	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS - PREFEITURA	A	49.345.000,00	3.675.306,45	3.675.306,45
7.2.1.5.02.1.1.002	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS - CÂMARA	A	1.138.000,00	97.865,75	97.865,75
7.2.1.5.02.1.1.003	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS - IPMS	A	104.000,00	9.062,73	18.410,64
7.2.1.5.02.1.1.004	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS - PREFEITURA - TX ADM	A	6.450.000,00	480.435,70	480.435,70
7.2.1.5.02.1.1.005	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS - CÂMARA - TX ADM	A	149.000,00	12.792,91	12.792,91
7.2.1.5.02.1.1.006	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - SERVIDOR CIVIL ATIVO - INTRA OFSS - IPMS - TX ADM	A	14.000,00	1.184,68	2.406,63
<b>7.2.1.5.51.0.0.000</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – PARCELAMENTOS – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>10.270.000,00</b>	<b>2.020.779,54</b>	<b>4.248.503,14</b>
<b>7.2.1.5.51.1.0.000</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – SERVIDOR CIVIL ATIVO – PARCELAMENTOS – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>10.270.000,00</b>	<b>2.020.779,54</b>	<b>4.248.503,14</b>
<b>7.2.1.5.51.1.1.000</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – SERVIDOR CIVIL ATIVO – PARCELAMENTOS – PRINCIPAL – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>8.154.000,00</b>	<b>1.312.978,20</b>	<b>2.835.217,57</b>
7.2.1.5.51.1.1.001	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTO DE DÉBITOS PMS - PATRONAL	A	7.509.000,00	1.209.680,41	2.612.605,06
7.2.1.5.51.1.1.002	CPSSS PATRONAL - PARCELAMENTOS DE DÉBITOS PMS - TX ADM	A	645.000,00	103.297,79	222.612,51
<b>7.2.1.5.51.1.2.000</b>	<b>CONTRIBUIÇÃO PATRONAL – SERVIDOR CIVIL ATIVO – PARCELAMENTOS – MULTAS E JUROS – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>2.116.000,00</b>	<b>707.801,34</b>	<b>1.413.285,57</b>
7.2.1.5.51.1.2.001	CPSSS PATRONAL - JUROS DE MORA - PARCELAMENTOS DE DÉBITOS - PMS	A	1.949.000,00	652.573,77	1.304.099,48
7.2.1.5.51.1.2.002	CPSSS PATRONAL - JUROS DE MORA - PARCELAMENTOS DE DÉBITOS - TX ADM	A	167.000,00	55.227,57	109.186,09
<b>7.9.0.0.00.0.0.000</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>29.195.000,00</b>	<b>2.210.027,37</b>	<b>2.215.489,49</b>
<b>7.9.9.0.00.0.0.000</b>	<b>DEMAIS RECEITAS CORRENTES – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>29.195.000,00</b>	<b>2.210.027,37</b>	<b>2.215.489,49</b>
<b>7.9.9.9.00.0.0.000</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>29.195.000,00</b>	<b>2.210.027,37</b>	<b>2.215.489,49</b>
<b>7.9.9.9.01.0.0.000</b>	<b>APORTES PERIÓDICOS PARA AMORTIZAÇÃO DE DÉFICIT ATUARIAL DO REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA E SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>29.195.000,00</b>	<b>2.210.027,37</b>	<b>2.215.489,49</b>
<b>7.9.9.9.01.0.1.000</b>	<b>APORTES PERIÓDICOS PARA AMORTIZAÇÃO DE DÉFICIT ATUARIAL DO REGIMES PRÓPRIOS DE PREVIDÊNCIA E SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL – PRINCIPAL – INTRA OFSS</b>	<b>S</b>	<b>29.195.000,00</b>	<b>2.210.027,37</b>	<b>2.215.489,49</b>
7.9.9.9.01.0.1.001	APORTES PERIÓDICOS AMORTIZ DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - PREFEITURA	A	28.478.000,00	2.147.547,59	2.147.547,59
7.9.9.9.01.0.1.002	APORTES PERIÓDICOS AMORTIZ DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - CÂMARA	A	657.000,00	57.184,30	57.184,30
7.9.9.9.01.0.1.003	APORTES PERIÓDICOS AMORTIZ DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS - IPMS	A	60.000,00	5.295,48	10.757,60
<b>Total das Receitas Orçamentárias</b>			<b>177.848.000,00</b>	<b>28.106.478,27</b>	<b>34.673.948,69</b>
Receitas Extra-Orçamentárias					
Conta	Descrição	Tipo Conta	Período	Acumulado	
1	IMPOSTO DE RENDA - IPMS	A	188.262,86	361.218,80	
3	INSS	A	2.964,21	5.928,42	
26	CONSIGNADO BANCO BRADESCO	A	3.682,01	7.364,02	
27	CONSIGNADO BANCO ALFA	A	9.487,18	19.390,24	
29	VALE TRANSPORTE	A	256,87	513,74	
38	CONSIGNADO SICREDI	A	7.517,30	15.127,02	
39	REPASSE DE APOSENTADORIAS E PENSÕES	A	278.057,66	556.180,79	
40	CONSIGNADO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	A	98.811,56	193.589,36	
48	ASSOCIAÇÃO AFPLES	A	167,14	334,28	
49	DESCONTO JUDICIAL	A	1.273,81	2.547,62	
<b>Total das Receitas Extra-Orçamentárias</b>			<b>590.480,60</b>	<b>1.162.194,29</b>	
<b>TOTAL GERAL DAS RECEITAS</b>			<b>28.696.958,87</b>	<b>35.836.142,98</b>	



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO  
ESTADO DE SÃO PAULO  
República Federativa do Brasil

## Balancete de Receitas

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO - 2026

Período: Fevereiro

### Demonstração de Resultados

Saldos em:	31/01/2026	28/02/2026
Em Bancos:	1.182.465.883,16	1.202.767.602,81
Em Caixa:	0,00	0,00
<b>Total Geral dos Saldos:</b>	<b>1.182.465.883,16</b>	<b>1.202.767.602,81</b>

## Balancete de Pagamentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO - 2026

Período: Fevereiro

### PAGAMENTOS ORÇAMENTÁRIOS

Ficha	Despesa	Descrição	Saldo de Dotação	Pagamentos		A Pagar
				No Mês	Até o Mês	
572	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	2.067.450,56	108.711,57	227.549,44	0,00
573	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	169.714,14	10.142,93	10.142,93	10.142,93
576	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.91.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INTRA OFSS	308.425,13	15.542,89	31.574,87	0,00
578	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	50.000,00	0,00	0,00	0,00
580	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.35	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	390.200,49	18.242,92	24.820,32	350.979,19
581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	399.680,09	32.863,28	38.893,18	71.426,73
582	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	265.547,12	15.684,93	53.292,99	264.159,89
583	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	278.897,46	204.946,24	223.164,16	1.132.938,38
584	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.46	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	87.182,70	6.408,65	12.817,30	0,00
585	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.47	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	444.502,04	1.744,95	1.744,95	51.753,01
586	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.49	AUXÍLIO TRANSPORTE	25.037,60	528,00	962,40	0,00
590	03.16.16.09.272.8050.1000.4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	1.074.750,00	0,00	0,00	425.250,00
591	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01	APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	31.541.696,75	2.632.355,87	5.208.303,25	0,00
592	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03	PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	9.205.210,89	646.678,64	1.295.789,11	0,00
629	03.16.16.09.272.8050.2634.3.3.90.92	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
596	03.16.16.09.272.8050.2634.3.3.90.93	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	504.584,58	203,74	203,74	211,68
<b>TOTAIS PARCIAIS</b>			<b>46.812.879,55</b>	<b>3.694.054,61</b>	<b>7.129.258,64</b>	<b>2.306.861,81</b>

### PAGAMENTOS EXTRA - ORÇAMENTÁRIOS

Ficha	Descrição	Pagamentos	
		No Mês	Até o Mês
1	IMPOSTO DE RENDA - IPMS	172.955,94	546.495,27
3	INSS	2.964,21	2.964,21
9	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL	0,00	0,00
26	CONSIGNADO BANCO BRADESCO	3.682,01	3.682,01
27	CONSIGNADO BANCO ALFA	9.903,06	9.903,06
29	VALE TRANSPORTE	0,00	0,00
38	CONSIGNADO SICREDI	7.609,72	7.609,72
40	CONSIGNADO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	94.777,80	94.777,80
48	ASSOCIAÇÃO AFPLES	167,14	167,14
49	DESCONTO JUDICIAL	1.273,81	1.273,81
<b>TOTAIS PARCIAIS</b>		<b>293.333,69</b>	<b>666.873,02</b>
<b>TOTAL GERAL PAGAMENTOS:</b>		<b>3.987.388,30</b>	<b>7.796.131,66</b>

### SALDO PARA O MÊS SEGUINTE

SALDO EM BANCOS	<b>1.202.767.602,81</b>
SALDO EM CAIXA	<b>0,00</b>
<b>TOTAL DISPONÍVEL</b>	<b>1.202.767.602,81</b>



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO  
ESTADO DE SÃO PAULO  
República Federativa do Brasil

## Relação de Pagamentos Orçamentario - Analítico

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO - 2026

Período: Fevereiro

Emp	Dotação Orçamentaria			Fornecedor	CNPJ/CPF	Data Pagto	Bruto	Anulado	Líquido
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 572 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL</b>									
79 - 1	572	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	27/02/2026	49.477,79	0,00	49.477,79
80 - 1	572	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	27/02/2026	54.033,66	0,00	54.033,66
81 - 1	572	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.11.00 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	27/02/2026	5.200,12	0,00	5.200,12
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>108.711,57</b>	<b>0,00</b>	<b>108.711,57</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 573 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.13.00 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS</b>									
42 - 1	573	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.13.00 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	24	INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL	29.979.036/0001-40	20/02/2026	515,16	0,00	515,16
43 - 1	573	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.90.13.00 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS	24	INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL	29.979.036/0001-40	20/02/2026	9.627,77	0,00	9.627,77
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>10.142,93</b>	<b>0,00</b>	<b>10.142,93</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 576 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.91.13.00 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INTRA OFSS</b>									
83 - 1	576	03.16.16.09.122.8050.2633.3.1.91.13.00 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INTRA OFSS	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	26/02/2026	15.542,89	0,00	15.542,89
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>15.542,89</b>	<b>0,00</b>	<b>15.542,89</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 580 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.35.00 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA</b>									
20 - 2	580	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.35.00 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	322	EC2G ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA	28.841.769/0001-51	20/02/2026	6.577,40	0,00	6.577,40
21 - 1	580	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.35.00 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	159	CREDITO E MERCADO GESTÃO DE VALORES IMOBILIÁRIOS LTDA	11.340.009/0001-68	06/02/2026	2.700,00	0,00	2.700,00
56 - 1	580	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.35.00 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	221	NORBELL ASSESSORIA & CONSULTORIA S/S LTDA EPP	08.690.750/0001-44	26/02/2026	7.500,00	0,00	7.500,00
62 - 1	580	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.35.00 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	159	CREDITO E MERCADO GESTÃO DE VALORES IMOBILIÁRIOS LTDA	11.340.009/0001-68	03/02/2026	655,20	0,00	655,20
63 - 1	580	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.35.00 - SERVIÇOS DE CONSULTORIA	159	CREDITO E MERCADO GESTÃO DE VALORES IMOBILIÁRIOS LTDA	11.340.009/0001-68	03/02/2026	810,32	0,00	810,32
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>18.242,92</b>	<b>0,00</b>	<b>18.242,92</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 581 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA</b>									
6 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	399	JOSE PETRONIO BEZERRA DE BARROS	146.233.548-90	06/02/2026	301,19	0,00	301,19
7 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	336	HAROLDO DE SOUZA	060.895.538-83	06/02/2026	301,19	0,00	301,19
8 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	337	MARIA IVANILDA GOMES HORIUCHI	169.207.278-11	06/02/2026	301,19	0,00	301,19
9 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	34	LUCIENE APARECIDA SHINABE	095.091.798-25	06/02/2026	301,19	0,00	301,19



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO  
ESTADO DE SÃO PAULO  
República Federativa do Brasil

## Relação de Pagamentos Orçamentario - Analítico

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO - 2026

Período: Fevereiro

Emp		Dotação Orçamentaria		Fornecedor	CNPJ/CPF	Data Pagto	Bruto	Anulado	Líquido
10 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	35	REINALDO TAKASHI KATSUMATA	156.425.828-95	06/02/2026	301,19	0,00	301,19
11 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	38	MARCIEL VITORIO ALVES	139.269.958-40	06/02/2026	301,19	0,00	301,19
12 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	32	ELISANGELA LIMA DE ARAUJO	309.187.478-80	06/02/2026	301,19	0,00	301,19
13 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	338	WENDERSON CARVALHO DE FIGUEIREDO	343.570.248-62	06/02/2026	301,19	0,00	301,19
14 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	339	IVAIR FRANCISCO DOS SANTOS	139.274.538-11	06/02/2026	301,19	0,00	301,19
15 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	340	ROSANA MONTEIRO DOS SANTOS	127.998.268-30	06/02/2026	301,19	0,00	301,19
16 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	37	CINTIA MARA DE FREITAS	172.423.918-06	06/02/2026	301,19	0,00	301,19
17 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	341	JULIUS ROBERT OBERLANDER	222.869.848-24	06/02/2026	301,19	0,00	301,19
54 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	231	ANA LUCIA RESINA MIRALDO	127.168.508-60	02/02/2026	3.000,00	0,00	3.000,00
58 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	144	SANDRA MARINA BRAHA MORAIS GUEDES	273.627.768-61	03/02/2026	10.556,55	0,00	10.556,55
58 - 2	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	144	SANDRA MARINA BRAHA MORAIS GUEDES	273.627.768-61	20/02/2026	10.556,55	0,00	10.556,55
84 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	27/02/2026	2.135,90	0,00	2.135,90
104 - 1	581	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.36.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	412	FELIPE ALVES MORAES	500.114.278-41	26/02/2026	3.000,00	0,00	3.000,00

**Total Geral Por Dotação 32.863,28 0,00 32.863,28**

### DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 582 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA

4 - 2	582	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	261	PLANNER CORRETORA DE VALORES S/A	00.806.535/0001-54	10/02/2026	34,25	0,00	34,25
23 - 1	582	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	386	GRIFON DIGITAL SERVIÇOS LTDA.	26.579.777/0003-08	20/02/2026	68,36	0,00	68,36
25 - 2	582	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	407	TEHCERT LTDA	22.356.297/0001-65	20/02/2026	10.284,80	0,00	10.284,80
32 - 1	582	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	151	EDP SÃO PAULO DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A	02.302.100/0001-06	26/02/2026	954,23	0,00	954,23
33 - 2	582	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	147	CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP	43.776.517/0001-80	26/02/2026	163,95	0,00	163,95
60 - 1	582	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	275	E. R. MARCHIORO & CIA LTDA	07.671.244/0001-45	03/02/2026	1.902,95	0,00	1.902,95
60 - 2	582	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	275	E. R. MARCHIORO & CIA LTDA	07.671.244/0001-45	26/02/2026	1.902,95	0,00	1.902,95



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO  
ESTADO DE SÃO PAULO  
República Federativa do Brasil

## Relação de Pagamentos Orçamentario - Analítico

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO - 2026

Período: Fevereiro

Emp		Dotação Orçamentaria		Fornecedor	CNPJ/CPF	Data Pagto	Bruto	Anulado	Líquido
61 - 1	582	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.39.00 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	275	E. R. MARCHIORO & CIA LTDA	07.671.244/0001-45	03/02/2026	373,44	0,00	373,44
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>15.684,93</b>	<b>0,00</b>	<b>15.684,93</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 583 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA</b>									
18 - 1	583	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	370	PÚBLICA ASSESSORIA E SISTEMAS EM INFORMATICA LTDA.	13.286.494/0001-64	20/02/2026	5.930,20	0,00	5.930,20
24 - 1	583	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	365	EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES DA PREVIDENCIA - DATAPREV S/A.	42.422.253/0001-01	03/02/2026	2.064,48	0,00	2.064,48
55 - 1	583	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	162	TELEFÔNICA BRASIL S.A.	02.558.157/0001-62	02/02/2026	85,49	0,00	85,49
55 - 2	583	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	162	TELEFÔNICA BRASIL S.A.	02.558.157/0001-62	02/02/2026	1.200,00	0,00	1.200,00
55 - 3	583	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	162	TELEFÔNICA BRASIL S.A.	02.558.157/0001-62	18/02/2026	1.630,00	0,00	1.630,00
55 - 4	583	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	162	TELEFÔNICA BRASIL S.A.	02.558.157/0001-62	20/02/2026	19,00	0,00	19,00
57 - 1	583	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	379	BA SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA	24.283.629/0001-54	26/02/2026	18.217,92	0,00	18.217,92
59 - 1	583	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	378	GOVTEC SISTEMAS DE INFORMATICA LTDA	34.263.271/0001-51	06/02/2026	86.752,00	0,00	86.752,00
59 - 2	583	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	378	GOVTEC SISTEMAS DE INFORMATICA LTDA	34.263.271/0001-51	26/02/2026	86.752,00	0,00	86.752,00
64 - 1	583	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	389	NELOGICA SISTEMAS DE SOFTWARE LTDA.	05.898.757/0002-49	20/02/2026	1.139,49	0,00	1.139,49
67 - 1	583	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.40.00 - SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PESSOA JURÍDICA	376	DYNAMICA SOLUÇÕES WEB LTDA	19.576.309/0001-52	20/02/2026	1.155,66	0,00	1.155,66
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>204.946,24</b>	<b>0,00</b>	<b>204.946,24</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 584 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.46.00 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO</b>									
85 - 1	584	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.46.00 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	27/02/2026	987,56	0,00	987,56
86 - 1	584	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.46.00 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	27/02/2026	5.421,09	0,00	5.421,09
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>6.408,65</b>	<b>0,00</b>	<b>6.408,65</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 585 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.47.00 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS</b>									
5 - 1	585	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.47.00 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	19	MINISTÉRIO DA FAZENDA - SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL	00.394.460/0058-87	24/02/2026	1.744,95	0,00	1.744,95
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>1.744,95</b>	<b>0,00</b>	<b>1.744,95</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 586 - 03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.49.00 - AUXÍLIO TRANSPORTE</b>									



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO  
ESTADO DE SÃO PAULO  
República Federativa do Brasil

## Relação de Pagamentos Orçamentario - Analítico

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO - 2026

Período: Fevereiro

Emp	Dotação Orçamentaria			Fornecedor	CNPJ/CPF	Data Pagto	Bruto	Anulado	Líquido
87 - 1	586	03.16.16.09.122.8050.2633.3.3.90.49.00 - AUXÍLIO TRANSPORTE	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	27/02/2026	528,00	0,00	528,00
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>528,00</b>	<b>0,00</b>	<b>528,00</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 591 - 03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01.00 - APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS</b>									
88 - 1	591	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01.00 - APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	27/02/2026	14.386,94	0,00	14.386,94
91 - 1	591	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01.00 - APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	27/02/2026	10.750,40	0,00	10.750,40
93 - 1	591	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01.00 - APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	27/02/2026	2.559.366,89	0,00	2.559.366,89
95 - 1	591	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.01.00 - APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	27/02/2026	47.851,64	0,00	47.851,64
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>2.632.355,87</b>	<b>0,00</b>	<b>2.632.355,87</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 592 - 03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00 - PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR</b>									
90 - 1	592	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00 - PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	27/02/2026	221.360,63	0,00	221.360,63
92 - 1	592	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00 - PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	27/02/2026	31.559,69	0,00	31.559,69
94 - 1	592	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00 - PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	27/02/2026	390.501,84	0,00	390.501,84
96 - 1	592	03.16.16.09.272.8050.2634.3.1.90.03.00 - PENSÕES DO RPPS E DO MILITAR	51	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO	16.837.343/0001-45	27/02/2026	3.256,48	0,00	3.256,48
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>646.678,64</b>	<b>0,00</b>	<b>646.678,64</b>
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTARIA: 596 - 03.16.16.09.272.8050.2634.3.3.90.93.00 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES</b>									
69 - 1	596	03.16.16.09.272.8050.2634.3.3.90.93.00 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	405	INSTITUTO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES	07.544.655/0001-70	06/02/2026	203,74	0,00	203,74
<b>Total Geral Por Dotação</b>							<b>203,74</b>	<b>0,00</b>	<b>203,74</b>
<b>Total Geral</b>							<b>3.694.054,61</b>	<b>0,00</b>	<b>3.694.054,61</b>

ipms INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO			Relatório da Posição de Investimentos		Saldo Extrato : 31/01/2026		fev/26				Saldo Extrato : 28/02/2026		Rendimentos - 2026	
FUNDO	CNPJ	RESOLUÇÃO 4.963/2021	R\$	Aplicação	Resgate	Amortização	Total Rendimento Real no mês	% no mês	R\$	Positivos	Negativos	TOTAL LÍQUIDO		
CAIXA FI BRASIL TP RF 3	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>35.282.933,43</b>	0,00	-1.100.000,00	0,00	347.404,93	0,9861%	<b>34.530.338,36</b>	<b>779.895,36</b>	<b>0,00</b>	<b>779.895,36</b>		
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP 3	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	<b>47.153.591,42</b>	0,00	0,00	0,00	434.593,04	0,9217%	<b>47.588.184,46</b>	<b>1.202.315,84</b>	<b>0,00</b>	<b>1.202.315,84</b>		
CAIXA FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	RV Art 8º, Inciso I	<b>31.730.802,50</b>	0,00	0,00	0,00	1.442.814,64	4,5500%	<b>33.173.617,14</b>	<b>4.742.649,10</b>	<b>0,00</b>	<b>4.742.649,10</b>		
CAIXA FIA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I 3	17.502.997/0001-68	RV Art 9º, Inciso III	<b>71.065.877,67</b>	0,00	0,00	0,00	-3.677.807,58	-5,1800%	<b>67.388.070,09</b>	<b>0,00</b>	<b>-6.033.544,77</b>	<b>-6.033.544,77</b>		
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 3	50.642.114/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>21.094.353,23</b>	0,00	0,00	0,00	267.456,05	1,2700%	<b>21.361.809,28</b>	<b>489.022,81</b>	<b>0,00</b>	<b>489.022,81</b>		
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 3	50.470.807/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>27.512.268,17</b>	0,00	0,00	-823.897,30	299.908,37	-1,9000%	<b>26.988.279,24</b>	<b>645.490,89</b>	<b>0,00</b>	<b>645.490,89</b>		
CAIXA FI BRASIL 2026 X TP RF RL 3	54.518.391/0001-60	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>11.990.830,26</b>	0,00	0,00	-352.359,91	141.632,57	-1,7600%	<b>11.780.102,92</b>	<b>278.346,82</b>	<b>0,00</b>	<b>278.346,82</b>		
CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL 3	56.209.124/0001-36	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>253.753.754,84</b>	9.664.000,00	0,00	-7.881.405,25	2.853.127,96	-1,9000%	<b>258.389.477,55</b>	<b>6.061.328,80</b>	<b>0,00</b>	<b>6.061.328,80</b>		
CAIXA FI BRASIL ESP 2026 TP RF RL 3	56.134.800/0001-50	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>11.967.459,05</b>	0,00	0,00	-351.480,11	141.611,64	-1,7500%	<b>11.757.590,58</b>	<b>278.395,38</b>	<b>0,00</b>	<b>278.395,38</b>		
CAIXA FI BRASIL ESP 2027 TP RF RL 3	56.208.863/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>36.840.076,84</b>	0,00	0,00	0,00	469.485,67	1,2700%	<b>37.309.562,51</b>	<b>859.268,71</b>	<b>0,00</b>	<b>859.268,71</b>		
CAIXA FI BRASIL ESP 2030 TP RF RL 3	56.209.467/0001-09	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>15.643.497,34</b>	15.710.441,85	0,00	-477.500,62	317.517,60	1,0100%	<b>31.193.956,17</b>	<b>496.387,08</b>	<b>0,00</b>	<b>496.387,08</b>		
			<b>564.035.444,75</b>						<b>581.460.988,30</b>					
CAIXA FI BRASIL TP RF 2	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>17.347.922,98</b>	0,00	0,00	0,00	171.060,38	0,9861%	<b>17.518.983,36</b>	<b>379.197,67</b>	<b>0,00</b>	<b>379.197,67</b>		
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP 2	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	<b>33.324.985,74</b>	0,00	0,00	0,00	307.141,12	0,9217%	<b>33.632.126,86</b>	<b>849.715,93</b>	<b>0,00</b>	<b>849.715,93</b>		
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 2	50.642.114/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>20.271.299,97</b>	0,00	0,00	0,00	257.020,52	1,2700%	<b>20.528.320,49</b>	<b>469.942,26</b>	<b>0,00</b>	<b>469.942,26</b>		
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 2	50.470.807/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>19.195.332,05</b>	0,00	0,00	-574.833,83	209.246,34	-1,9000%	<b>18.829.744,56</b>	<b>450.359,53</b>	<b>0,00</b>	<b>450.359,53</b>		
CAIXA FI BRASIL ESP 2028 TP RF RL 2	56.209.124/0001-36	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>174.476.685,41</b>	0,00	0,00	-5.221.028,32	1.914.170,56	-1,9000%	<b>171.169.827,65</b>	<b>4.120.073,87</b>	<b>0,00</b>	<b>4.120.073,87</b>		
			<b>264.616.226,15</b>						<b>261.679.002,92</b>					
CAIXA FI BRASIL TP RF 1	05.164.356/0001-84	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>12.128.497,01</b>	0,00	0,00	0,00	119.593,86	0,9861%	<b>12.248.090,87</b>	<b>266.973,14</b>	<b>0,00</b>	<b>266.973,14</b>		
CAIXA JUROS E MOEDAS MM LP 1	14.120.520/0001-42	RV Art. 10, Inciso I	<b>2.285.526,73</b>	0,00	0,00	0,00	21.064,65	0,0000%	<b>2.306.591,38</b>	<b>58.276,06</b>	<b>0,00</b>	<b>58.276,06</b>		
CAIXA FI BRASIL 2027 X TP RF 1	50.642.114/0001-03	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>1.202.271,53</b>	0,00	0,00	0,00	15.243,65	1,2700%	<b>1.217.515,18</b>	<b>27.871,83</b>	<b>0,00</b>	<b>27.871,83</b>		
CAIXA FI BRASIL 2028 X TP RF 1	50.470.807/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>287.903,57</b>	0,00	0,00	-8.621,72	3.138,41	-1,9000%	<b>282.420,26</b>	<b>6.754,78</b>	<b>0,00</b>	<b>6.754,78</b>		
			<b>15.904.198,84</b>						<b>16.054.617,69</b>					
BB PREVID AÇÕES GOVERNANÇA	10.418.335/0001-88	RV Art 8º, Inciso I	<b>13.507.602,43</b>	0,00	0,00	0,00	538.800,47	3,9888%	<b>14.046.402,90</b>	<b>2.041.663,62</b>	<b>0,00</b>	<b>2.041.663,62</b>		
BB PREVID RF PERFIL	13.077.418/0001-49	RF Art 7º, Inciso III, a	<b>15.933.850,53</b>	0,00	0,00	0,00	160.517,30	1,0073%	<b>16.094.367,83</b>	<b>349.070,08</b>	<b>0,00</b>	<b>349.070,08</b>		
BB ACOES VALOR FIC DE FIA	29.258.294/0001-38	RV Art 8º, Inciso I	<b>41.512.552,58</b>	0,00	0,00	0,00	1.303.235,49	3,1393%	<b>42.815.788,07</b>	<b>5.873.146,81</b>	<b>0,00</b>	<b>5.873.146,81</b>		
BB PREV VERT 2027	46.134.096/0001-81	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>25.305.322,71</b>	0,00	0,00	0,00	319.846,72	1,2639%	<b>25.625.169,43</b>	<b>584.644,70</b>	<b>0,00</b>	<b>584.644,70</b>		
BB PREV VERT 2028	49.963.751/0001-00	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>14.468.813,94</b>	0,00	-422.097,73	0,00	157.894,44	1,1007%	<b>14.204.610,65</b>	<b>339.803,82</b>	<b>0,00</b>	<b>339.803,82</b>		
BB VERT 2027 II	55.746.782/0001-02	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>109.746.486,86</b>	0,00	0,00	0,00	1.397.660,30	1,2735%	<b>111.144.147,16</b>	<b>2.557.576,55</b>	<b>0,00</b>	<b>2.557.576,55</b>		
BB VERT 2029 ESPECIAL	59.816.458/0001-66	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>11.891.688,17</b>	422.097,73	0,00	0,00	142.782,04	1,1600%	<b>12.456.567,94</b>	<b>306.205,02</b>	<b>0,00</b>	<b>306.205,02</b>		
SICREDI FIRF LIQ EMPRESARIAL REF DI	24.634.187/0001-43	RF Art. 7º, Inciso I, b	<b>49.772.835,84</b>	0,00	0,00	0,00	494.302,85	0,9931%	<b>50.267.138,69</b>	<b>1.074.612,45</b>	<b>0,00</b>	<b>1.074.612,45</b>		
SAFRA BDR CONS AMERICANO PB FIA	19.436.818/0001-80	RV Art 9º, Inciso III	<b>6.258.182,73</b>	0,00	0,00	0,00	-310.757,27	-4,9700%	<b>5.947.425,46</b>	<b>0,00</b>	<b>-645.469,50</b>	<b>-645.469,50</b>		
LME REC IMA-B FI RF	11.784.036/0001-20	RF Art 7º, Inciso III, a	<b>1.824.494,06</b>	0,00	0,00	0,00	11.265,05	0,6174%	<b>1.835.759,11</b>	<b>22.397,28</b>	<b>0,00</b>	<b>22.397,28</b>		
TOWER BRIDGE RF FI IMA-B 5	12.845.801/0001-37	RF Art 7º, Inciso III, a	<b>255.663,27</b>	0,00	0,00	0,00	-3.222,76	-1,2605%	<b>252.440,51</b>	<b>0,00</b>	<b>-6.654,39</b>	<b>-6.654,39</b>		
TOWER BRIDGE II RF FI IMA-B 5	23.954.899/0001-87	RF Art 7º, Inciso III, a	<b>1.367.345,76</b>	0,00	0,00	0,00	5.819,68	0,4256%	<b>1.373.165,44</b>	<b>14.796,01</b>	<b>0,00</b>	<b>14.796,01</b>		
INCENTIVO II FIDC MULTISSETORIAL	13.344.834/0001-66	RF Art 7º, Inciso V, a	<b>0,00</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0000%	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		
LME REC MULTISSETORIAL IPCA - FIDC SENIOR	12.440.789/0001-80	RF Art 7º, Inciso V, a	<b>812.275,65</b>	0,00	0,00	0,00	-3.974,54	-0,4893%	<b>808.301,11</b>	<b>0,00</b>	<b>-7.891,43</b>	<b>-7.891,43</b>		
FIDC GGR PRIME I (RF)	17.013.985/0001-92	RF Art 7º, Inciso V, a	<b>4.415.952,89</b>	0,00	0,00	0,00	-7.309,17	-0,1700%	<b>4.408.643,72</b>	<b>3.665,10</b>	<b>-7.309,17</b>	<b>-3.644,07</b>		
AR BANK FIDC IMOBILIÁRIO I	24.445.360/0001-65	RF Art 7º, Inciso V, a	<b>12.252,63</b>	0,00	0,00	0,00	2.180,48	17,7960%	<b>14.433,11</b>	<b>2.180,48</b>	<b>-1.658,44</b>	<b>522,04</b>		
PERFIN FORENSIGHT INSTITUCIONAL FIC DE F	10.608.762/0001-29	RV Art 8º, Inciso I	<b>5.344.116,43</b>	0,00	0,00	0,00	273.771,43	5,1200%	<b>5.617.887,86</b>	<b>726.768,13</b>	<b>0,00</b>	<b>726.768,13</b>		
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	11.182.064/0001-77	RV Art 8º, Inciso I	<b>28.612.559,32</b>	0,00	0,00	0,00	1.004.524,35	3,5100%	<b>29.617.083,67</b>	<b>3.756.035,75</b>	<b>0,00</b>	<b>3.756.035,75</b>		

Relatório da Posição de Investimentos				Saldo Extrato : 31/01/2026	fev/26					Saldo Extrato : 28/02/2026	Rendimentos - 2026		
FUNDO	CNPJ	RESOLUÇÃO 4.963/2021	R\$	Aplicação	Resgate	Amortização	Total Rendimento Real no mês	% no mês	R\$	Positivos	Negativos	TOTAL LÍQUIDO	
FII SIA CORPORATE	17.311.079/0001-74	RV	Art. 11	<b>495.505,17</b>	0,00	0,00	0,00	-765,04	-0,1544%	<b>494.740,13</b>	<b>0,00</b>	<b>-1.093,53</b>	<b>-1.093,53</b>
HAZ FII	14.631.148/0001-39	RV	Art. 11	<b>2.129.102,27</b>	0,00	0,00	0,00	5.850,48	0,2748%	<b>2.134.952,75</b>	<b>11.275,09</b>	<b>0,00</b>	<b>11.275,09</b>
MÉRITO DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII	16.915.968/0001-88	RV	Art. 11	<b>1.943.712,68</b>	0,00	0,00	0,00	-63.219,94	-0,0200%	<b>1.880.492,74</b>	<b>96.392,38</b>	<b>-63.219,94</b>	<b>33.172,44</b>
MULTISHOPPINGS FII - SHOP 11	22.459.737/0001-00	RV	Art. 11	<b>732.804,69</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0000%	<b>732.804,69</b>	<b>0,00</b>	<b>-31.897,41</b>	<b>-31.897,41</b>
W7 FIP	15.711.367/0001-90	RV	Art. 10, Inciso II	<b>1.044.599,97</b>	0,00	0,00	0,00	7.149,35	0,6844%	<b>1.051.749,32</b>	<b>7.149,35</b>	<b>-1.762,49</b>	<b>5.386,86</b>
GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTIES	11.490.580/0001-69	RV	Art. 10, Inciso II	<b>0,00</b>				<b>0,00</b>	<b>0,0000%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>SUB-TOTAL - FUNDOS DE INVESTIMENTOS</b>				<b>1.181.943.590,32</b>						<b>1.202.018.681,20</b>			
Conta Corrente - 045-0	Conta Corrente - 045-0			<b>166.213,20</b>						<b>585.660,92</b>			
Conta Corrente - 046-9	Conta Corrente - 046-9			<b>0,00</b>						<b>0,00</b>			
Conta Corrente - 048-5	Conta Corrente - 048-5			<b>318.795,17</b>						<b>151.663,01</b>			
Conta Corrente - 050-7	Conta Corrente - 050-7			<b>0,00</b>						<b>0,00</b>			
Conta Corrente - 059-0	Conta Corrente - 059-0			<b>11.597,68</b>						<b>11.597,68</b>			
Conta Corrente - BB	Conta Corrente - BB			<b>0,00</b>						<b>0,00</b>			
Conta Corrente - Planner	Conta Corrente - Planner			<b>25.686,79</b>						<b>0,00</b>			
				<b>522.292,84</b>						<b>748.921,61</b>			
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>1.182.465.883,16</b>	25.796.539,58	-1.522.097,73	-15.691.127,06	11.491.776,09		<b>1.202.767.602,81</b>	<b>40.229.648,48</b>	<b>-6.800.501,07</b>	<b>33.429.147,41</b>
Obs.: 1 ) Distribuição de Rendimentos do Fundo Mérito Desenvolvimento Imobiliário - CNPJ 16.915.968/0001-88								25.239,90					50.960,56
Obs.: 2 ) Total de resgate + amortizações									-17.238.464,69	4) Retorno e Meta de Rentabilidade - Acum. em 2026			33.480.107,97
Obs.: 2 ) Distribuição de Rendimentos do Fundo HAZ FII - CNPJ 14.631.148/0001-39								0,00					10.596,43
<b>RENTABILIDADE NO MÊS</b>								<b>11.517.015,99</b>					<b>33.490.704,40</b>

Art 7º	RF					
Art 7º	RF	894.802.067,99	25.796.539,58	-1.522.097,73	-15.691.127,06	10.205.380,90
Art 8º	RV	120.707.633,26	0,00	0,00	0,00	4.563.146,38
Art 8º	BDR	77.324.060,40	0,00	0,00	0,00	-3.988.564,85
Art. 10	ESTRU	83.808.703,86	0,00	0,00	0,00	769.948,16
Art. 11	IMOB	5.301.124,81	0,00	0,00	0,00	-58.134,50
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

913.590.763,68	20.864.260,42	-23.513,43	20.840.746,99
125.270.779,64	17.140.263,41	0,00	17.140.263,41
73.335.495,55	0,00	-6.679.014,27	-6.679.014,27
84.578.652,02	2.117.457,18	-1.762,49	2.115.694,69
5.242.990,31	107.667,47	-96.210,88	11.456,59
0,00	0,00	0,00	0,00

**Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026**

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	1.157.116,815,45	4.100.000,00	1.236.317,09	1.181.943.590,34	21.963.091,98	21.963.091,98	1,89%	1,89%	0,79%	0,79%	239,26%	1,69%
Fevereiro	1.181.943.590,34	25.796.539,58	17.238.464,69	1.202.018.681,22	11.517.015,99	33.480.107,97	0,97%	2,88%	1,10%	1,90%	151,79%	3,74%

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL

